

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Turmas 05 e 06



FACULDADE
PERNAMBUCANA
DE SAÚDE

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O
ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Turma 05 e 06

FPS

2022

2022. Faculdade Pernambucana de Saúde

Capa: Giovanna Guimarães Andrade

Projeto gráfico e diagramação: Suzana Xavier

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F1431 Faculdade Pernambucana de Saúde

Livro de resumo das dissertações: turmas 05 e 06 / Organizadores :/ Ana Rodrigues Falbo, Carmina Silva dos Santos, Edvaldo da Silva Souza, Flavia Patricia Morais de Medeiros, Gilliatt Hanois Falbo, Jose Roberto da Silva Júnior, Juliana Monteiro Costa, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Luciana Marques Andreto, Mônica Cristina Batista de Melo, Patrícia Gomes de Matos Bezerra, Reneide Muniz da Silva, Taciana Barbosa Duque, Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo. - Recife: FPS, 2022.

94 f.: il.

ISBN: 978-65-84502-74-1

1. Ciências médicas. 2. Dissertações. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Título. II. Autor.

CDU 016.34:61

ORGANIZADORES:

[Ana Rodrigues Falbo](#)

[Carmina Silva dos Santos](#)

[Edvaldo da Silva Souza](#)

[Flavia Patricia Morais de Medeiros](#)

[Gilliatt Hanois Falbo](#)

[Jose Roberto da Silva Júnior](#)

[Juliana Monteiro Costa](#)

[Juliany Silveira Braglia César Vieira](#)

[Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa](#)

[Luciana Marques Andreto](#)

[Mônica Cristina Batista de Melo](#)

[Patrícia Gomes de Matos Bezerra](#)

[Reneide Muniz da Silva](#)

[Taciana Barbosa Duque](#)

[Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo](#)

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO

Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

COORDENADOR ACADÊMICO

Prof. Gilliatt Falbo

COORDENADOR DE CURSO:

Prof. José Roberto da Silva Junior

VICE-COORDENADOR DE CURSO:

Prof^ª. Juliany Silveira Braglia César Vieira

APRESENTAÇÃO

O presente livro de resumos de dissertações reúne a síntese dos trabalhos concluídos pelas turmas 5 e 6 do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Trata-se do produto gerado a partir de necessidades e questões de pesquisa identificadas na prática dos pesquisadores acerca de temas relacionados ao ensino e educação em saúde e visa gerar reflexões sobre temas relacionados as linhas de pesquisa do Programa: estratégias, ambientes e produtos educacionais inovadores e planejamento, gestão e avaliação de processos educacionais.

Busca-se a partir da divulgação dos dados obtidos viabilizar modificações e aprimoramento na arte de ensinar na área da saúde. As respostas às inquietações que foram o motor gerador das perguntas de pesquisa de cada um dos trabalhos apresentados neste compilado de resumos de dissertações tem o intuito de tornar mais efetivo e inovador o processo de ensino-aprendizagem na área da saúde além de gerar reflexões e mudanças importantes acerca do ensino.

Acredita-se que a leitura desse livro poderá trazer impactos positivos na qualificação pedagógica voltada à formação do profissional em saúde. Não somente estes profissionais poderão estar mais bem qualificados para prestar atendimento em saúde a partir da melhor compreensão do processo como as relações entre os profissionais em formação, docentes, preceptores, supervisores, gestores e os usuários poderão alcançar níveis mais elevados de excelência.

Espera-se despertar nos leitores o interesse pela pesquisa dentro da área do ensino em saúde e tornar essa leitura um convite a elaboração de novas hipóteses a serem testadas no estimulante caminho da investigação científica.

Por fim, convidamos a todos para adentrar no universo do conhecimento gerado a partir dos estudos desenvolvidos dentro das linhas de pesquisa do mestrado profissional em saúde da FPS através dos resumos apresentados e com isso buscar minimizar as fragilidades e desafios do ensino nessa área assim como sugerir novas práticas e diretrizes concretas que colaborem para o processo ensino-aprendizagem na área de saúde.

Juliany Vieira

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM ENFERMAGEM SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RECIFE-PE..... | 14 |
| TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO SHORT TUTOR EVALUATION QUESTIONNAIRE | 16 |
| AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO RACISMO EM DISCENTES, DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DO RECIFE: ELABORAÇÃO DE UM PODCAST | 18 |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PROBLEMAS UTILIZADOS NOS GRUPOS TUTORIAIS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL. | 20 |
| COMPETÊNCIAS DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS E EGRESSOS | 22 |
| OPINIÃO DE PRECEPTORES E ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA SOBRE O USO DO MINI-CEX PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS | 24 |
| PERFIL MOTIVACIONAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA QUE UTILIZAM DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO. | 28 |
| PERFIL DOS RESIDENTES E EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO ESTADO DE PERNAMBUCO E OS FATORES ASSOCIADOS À ESCOLHA DA ESPECIALIDADE | 30 |
| MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE ENFERMAGEM NO NORDESTE BRASILEIRO | 35 |
| ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE PRECEPTORES E RESIDENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE | 37 |

| | |
|---|-----------|
| O PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA..... | 39 |
| A MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE UTILIZAM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO..... | 41 |
| A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES NA ÁREA DA SAÚDE..... | 47 |
| ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS NA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA | 50 |
| ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE RESIDENTES EM PEDIATRIA E PSIQUIATRIA ACERCA DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE..... | 52 |
| PRECEPTORIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NUM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO | 54 |
| PROFISSIONALISMO MÉDICO NA PERSPECTIVA DO PACIENTE: UM ESTUDO QUALITATIVO IDENTIFICANDO CONTEÚDOS PARA INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA | 56 |
| PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE, NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NAS REGIÕES DE SAÚDE NO ESTADO DE PERNAMBUCO | 58 |
| CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR | 60 |

| | |
|---|-----------|
| MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE PRECEPTORES DO CURSO DE MEDICINA EM HOSPITAL NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL | 62 |
| PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA..... | 64 |
| VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UM CURSO MÉDICO SOBRE O MÉ- TODO PEER INSTRUCTION COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORDESTE..... | 66 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO EM MANEJO CLÍNICO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM DO MÉTODO BLENDED LEARNING..... | 69 |
| AVALIAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS LABORATORIAIS ATIVAS ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA..... | 71 |
| DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE EM SESSÕES TUTORIAIS EM UM CURSO DE MEDICINA | 73 |
| AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS DISCENTES NO INTERNATO DE ENFERMAGEM E MEDICINA SOBRE SÍFILIS: UM ESTUDO QUALITATIVO | 75 |
| ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO | 77 |
| CONHECIMENTO SOBRE PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE MÉDICOS RESIDENTES DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO RECIFE | 79 |

| | |
|---|-----------|
| INTEGRALIDADE NA SAÚDE: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE PERNAMBUCO | 82 |
| ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO PARA CONSTRUÇÃO DE CURSO EM TERAPIA TRANSFUSIONAL PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS EM UNIDADES HOSPITALARES | 84 |
| ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA A PRÁTICA SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA NA GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL | 86 |
| OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION (OSCE) COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NO CURSO MÉDICO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE: TREZE ANOS DE EXPERIÊNCIA..... | 88 |
| ELABORAÇÃO DE UM CURSO HÍBRIDO SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA | 91 |
| CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOBRE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA | 93 |

TURMA 5

SIGNIFICADO ATRIBUÍDO POR TUTORES AO PROCESSO DE FACILITAÇÃO DE GRUPOS TUTORIAIS

Mestranda: Aline Angélica Pedrosa Campello

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

RESUMO

Cenário: na metodologia ativa o tutor é um facilitador, estimulando o estudante a construir o seu próprio conhecimento. A maioria dos tutores teve experiência anterior com metodologia tradicional de ensino, e, portanto, apresentam dificuldade em se adaptar e más novas formas de atuação, necessitando de capacitação e apoio institucional. **Objetivo:** compreender o significado atribuído por tutores à vivência do processo de facilitação de grupos tutoriais num método de aprendizagem baseada em problemas. **Método:** foi realizado um estudo qualitativo na Faculdade Pernambucana de Saúde, envolvendo 10 tutores de medicina, sendo esse número definido pelo critério de saturação. Foram realizadas entrevistas individuais, as quais foram gravadas e transcritas na íntegra. O material foi analisado pela equipe da pesquisa, buscando-se a partir dos diferentes olhares a construção interpretativa das falas. O processo de análise e interpretação das falas foi feito ancorado no referencial teórico da Aprendizagem Baseada em Problemas. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa da Resolução 466 teve início após a aprovação do Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** todos os tutores se posicionaram confiar nos pressupostos que fundamentam o processo de aprendizagem. Alguns relataram dificuldade quanto à aquisição do conhecimento de conteúdo para facilitar temas fora de sua área básica de formação. O relacionamento estabelecido com os estudantes foi um aspecto prazeroso referido pelos tutores. Não houve dificuldade em nivelar o conhecimento desses ao conhecimento prévio dos estudantes. Surgiram como categorias empíricas: dificuldade no processo de facilitação no fórum, ou seja, no ambiente virtual de aprendizagem, para a realização do feedback do tutor ao estudante e na elaboração de questões para o teste cognitivo. Embora tenham referido bom vínculo com a instituição de ensino apontaram atuações verticais com pouca participação do tutor. **Conclusão:** chama-se atenção para as dificuldades trazidas pelo tutor em relação à sobrecarga para aquisição de conhecimento de conteúdo, para a atuação no fórum, para a

elaboração de questões do teste cognitivo e para a realização do feedback ao estudante. Ressalta-se o sentimento de pouca participação nas decisões junto à coordenação da instituição.

Palavras-chave: Tutor; Pesquisa Qualitativa; Aprendizagem Baseada em Problemas.

PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM ENFERMAGEM SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RECIFE-PE

Mestranda: Andresa Tabosa Pereira da Silva

Orientadora: Carmina Silva dos Santos

RESUMO

Introdução: A simulação realística é uma estratégia de ensino-aprendizagem que favorece o desenvolvimento de postura ativa dos discentes diante de problemas reais, criados em ambientes simulados e seguro. A inserção dessa estratégia de ensino nas graduações de enfermagem visa alcançar o aprendizado por competências, não apenas psicomotoras, bem como, as atitudinais e cognitivas imprescindíveis a prática profissional. **Objetivos:** avaliar a percepção dos docentes e discentes quanto a utilização da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem para a graduação de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Metodologia:** estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, sob a análise de conteúdo segundo Bardin. A pesquisa foi realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde, a coleta de dados foi realizada em dezembro de 2017, a partir de grupos focais e entrevistas individuais. Os grupos focais foram realizados com os discentes dos 1º e 6º períodos de enfermagem, logo após a simulação realística, compondo uma amostra de 22 discentes e as entrevistas individuais foram realizadas com 08 docentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o nº do CAAE 69874217.5.0000.5569. Foram utilizados cognomes para os participantes, sendo atribuído nomes de flores aos docentes e de pedras preciosas aos discentes. **Resultados:** segundo o discurso dos discentes, identificou-se 09 unidades temáticas, que consubstanciaram a discussão e formação de 04 categorias, são elas: “Processo de ensino-aprendizagem”, “Alcance dos objetivos de aprendizagem”, “Contribuição para a formação profissional” e “Sentimentos durante a avaliação”. Segundo a fala dos docentes, observou-se 14 unidades temáticas que possibilitaram emergir 04 categorias e 04 subcategorias, distribuídas da seguinte maneira: a subcategoria “Componentes que favorecem o aprendizado” e “Componentes que fragilizam o aprendizado” pertencentes a categoria “Processo de ensino-aprendizagem”; “Componentes que favorecem o debriefing” e “Componentes que fragilizam o debriefing” ambas na categoria “Alcance dos objetivos de aprendizagem” e, por fim, as categorias “Contribuições para a

formação profissional” e “Sentimentos durante a avaliação”. **Discussão:** segundo os relatos dos discentes, observou-se que a simulação favorece o aprendizado pela integração da teoria à prática, pelo realismo do cenário simulado proporcionado aos mesmos e por oportunizar experiências clínicas imprescindíveis a prática profissional. O debriefing foi compreendido como momento oportuno de aprendizado ao discutir os acertos e erros. As contribuições profissionais foram o desenvolvimento de autoconfiança, trabalho em equipe e o sentimento de confirmação da escolha da profissão. Os sentimentos apresentados durante a simulação realística foram opostos apresentados da seguinte maneira: no momento anterior a simulação foi de ansiedade e aflição, evoluindo para o sentimento de gratidão e de missão cumprida no momento posterior a simulação. Por outro lado, os docentes relatam que a simulação realística oportuniza o aprendizado através de elementos que emergem do cenário simulado como: realismo do cenário simulado, o ambiente seguro para os participantes, a contextualização dos casos clínicos, o desencadeamento de efeitos psicológicos similares ao do ambiente clínico real. O debriefing é compreendido como explanação de acertos e erros, de oportunidade de ofertar um momento para reflexão e a autoavaliação, além de flexibilidade da avaliação após exposição do raciocínio clínico e crítico dos discentes. Identificou-se que a subjetividade e a limitação de tempo são aspectos que podem interferir negativamente no debriefing. As contribuições para a formação profissional foram desenvolvimento do equilíbrio emocional, desenvolvimento de habilidades técnicas e tomada de decisão em tempo hábil. O sentimento dos docentes está relacionado ao alcance dos objetivos de aprendizagem pelos discentes. **Conclusão:** observou-se que a percepção e a expectativa de ambos os grupos são diferentes; para os discentes, a atenção está direcionada para o produto da simulação realística, ou seja, um vislumbamento do perfil profissional que este virá a se tornar a partir do desenvolvimento da prática do enfermeiro em cenários simulados; para os docentes, a percepção sobre simulação mostrou-se com ênfase na construção do cenário simulado e da avaliação, tendo uma conotação mais operacional do processo, em detrimento do vislumbre do perfil do discente como futuro profissional.

Palavras-chave: Simulação de Paciente; Treinamento por Simulação; Avaliação; Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO SHORT TUTOR EVALUATION QUESTIONNAIRE

Mestranda: Catharina Machado Portela

Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientadores: Ana Rodrigues Falbo, Rafael Batista de Oliveira

RESUMO

Introdução: O método da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) favorece a aquisição de conhecimento em contexto relevante, de modo colaborativo, ativo, construtivo e autodirigido, através de grupos tutoriais facilitados por um tutor. Nos grupos tutoriais, todos os envolvidos são relevantes no processo de avaliação, porém o tutor e seu papel influenciador na construção de novos saberes tem papel de destaque. Pensando em influências que o tutor pode exercer junto aos estudantes, na otimização do tempo para estimular adesão na resposta de avaliações, na escassez de instrumentos que avaliem o tutor na língua portuguesa brasileira, faz-se necessária tradução ou construção de instrumentos que avaliem o desempenho deste profissional dentro do ambiente de tutoria. **Objetivo:** Realizar a tradução e adaptação transcultural, para o português brasileiro, do Short Tutor Evaluation Questionnaire (STEQ), instrumento de avaliação da performance de tutores em grupos tutoriais. **Métodos:** Foi realizado um estudo de validação, através da tradução e adaptação transcultural de acordo com o referencial de Beaton e colaboradores, na Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, de agosto de 2017 a junho de 2018. A amostra foi composta por 02 profissionais brasileiros com domínio da língua inglesa para a etapa de Tradução; 01 tradutor cuja língua nativa será o inglês para verificar a retrotradução para o inglês; 05 especialistas para a adaptação transcultural; 10 estudantes do curso de farmácia para o Grupo de Discussão e 40 estudantes dos cursos de nutrição, enfermagem e fisioterapia. **Resultados:** Os significados de cada um dos itens se mantiveram ao longo das etapas do estudo. O pré-teste numa amostra de 30 estudantes foi realizado, através do qual foi obtido um Coeficiente Alfa de Cronbach de 0,78, que é considerado aceitável. **Conclusões:** O STEQ foi traduzido e adaptado para sua utilização na população brasileira. Estudos para verificação de outras propriedades psicométricas para fortalecimento dos dados estatísticos obtidos neste estudo são sugeridos, como a aplicação do Teste-Retest para reforçar a comprovação estatística oferecida neste estudo pela obtenção do Coeficiente Alfa de Cronbach.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em Problemas; Inquéritos e Questionários; Mentores; Estudos de validação.

AValiação DAS CARACTERÍSTICAS DO RACISMO EM DISCENTES, DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DO RECIFE: ELABORAÇÃO DE UM PODCAST.

Mestranda: Dayse Maria Rodrigues Alves da Silva

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Cenário: A presente pesquisa acontece em uma instituição de ensino superior da área de saúde, da cidade do Recife. Partindo da confirmada existência do racismo, este estudo procura entender como se caracteriza, dentro de instituições de ensino superior, a reprodução de um preconceito racial, que estrutura o racismo no Brasil. Entendendo que o reconhecimento do racismo na sociedade brasileira é de fundamental importância para possibilitar a igualdade racial, buscam-se estratégias de inserir esse diálogo dentro das faculdades, em todos os públicos, discentes, docentes e funcionários, para uma efetiva mudança no panorama educacional e a consequente mudança na sociedade. **Objetivo:** Avaliar o preconceito racial de discentes, docentes e funcionários de uma faculdade de saúde do Recife. **Método:** Estudo transversal realizado com os discentes, docentes e funcionários da instituição. Foi disponibilizado um questionário sócio demográfico e a Escala de Racismo Moderno, de forma on-line, através do software LimeSurvey. Na escala utilizada as variáveis foram avaliadas a partir de uma escala tipo Likert, com 5 alternativas, variando de concordo plenamente até discordo plenamente, sendo o item 3 neutro. Também foi elaborado um podcast, contendo informações sobre as características do preconceito racial encontrado na instituição pesquisa e as formas de combatê-lo. **Resultados:** Avaliando o ranking médio, de forma geral, dos participantes da pesquisa, nos fatores de negação do preconceito ($\bar{x} = 1,64$, $DP = 0,6$) e afirmação de diferenças ($\bar{x} = 2,18$, $DP = 0,9$), percebe-se claramente maior endosso das ideias representadas por este segundo fator. A relação afirmação das diferenças e raça/cor proporcionou os seguintes resultados: raça/cor branca ($\bar{x} = 2,13$, $DP 0,8$); raça/cor parda ($\bar{x} = 2,32$, $DP 0,9$) e raça/cor preta ($\bar{x} = 2,01$, $DP 0,8$). A relação afirmação das diferenças e a variável sexo proporcionou os seguintes resultados, sexo feminino ($\bar{x} = 2,11$, $DP 0,9$), sexo masculino ($\bar{x} = 2,41$, $DP 0,9$) e o total com a variável sexo ($\bar{x} = 2,18$, $DP 0,9$). Na relação entre afirmação das diferenças e idade pode-se concluir que pessoas com mais idade têm um ranking médio de afirmação das diferenças maior (valor de $p = 0,006$). No podcast elaborado, com formato de

áudio e abordagem informativa, foi exposto as características do preconceito sutil encontrado na presente pesquisa, e as diversas formas de combatê-lo, de forma específica, para discentes, docentes e funcionários. **Conclusão:** A avaliação do preconceito racial na população estudada demonstra que a afirmação das diferenças, ou seja, o reforço de estereótipos sobre a população negra, é a principal característica da reprodução do preconceito racial. Com isso, a elaboração do podcast visa sensibilizar o público alvo sobre a importância de dialogar sobre essa temática dentro das instituições de ensino superior, através de ações sistemáticas e efetivas de prevenção e combate.

Palavras-chave: Racismo; Estereótipos; Discriminação; Educação em Saúde; Podcast.

AValiação DA QUALIDADE DOS PROBLEMAS UTILIZADOS NOS GRUPOS TUTORIAIS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL.

Mestranda: Georgia Karoline Gavalcante Galvão

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientadora: Fabrícia Michelline Queiroz de Holanda Padilha

RESUMO

Introdução: a aprendizagem baseada em problemas vem se mostrando efetiva para o desenvolvimento da autonomia do estudante, através da colaboração, trabalho em equipe e desenvolvimento de pensamento crítico. A qualidade do problema é crucial para a qualidade da discussão entre os estudantes, pois atua como gatilho para a aprendizagem construtiva e contextual. **Objetivo:** avaliar a qualidade dos problemas utilizados nos grupos tutoriais do curso de Nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Método:** realizado um estudo de corte transversal envolvendo com estudantes dos três primeiros anos do curso. A avaliação da qualidade dos problemas utilizou Escala para Avaliação da Qualidade do Problema, tipo Likert com cinco níveis de resposta validada para o português do Brasil, contendo 32 itens agrupados em cinco fatores: 1) “A medida em que o problema leva à formulação dos objetivos de aprendizagem pretendidos”; 2) “A medida em que o problema é familiar aos estudantes”; 3) “A medida em que o problema interessa estudantes”; 4) “A medida em que o problema promove a aprendizagem colaborativa”; e 5) “A medida em que o problema estimula o raciocínio crítico”. Para a análise da qualidade do problema foram calculados os escores médios de cada fator que compõe a escala através da média aritmética simples do conjunto das respostas dos itens que correspondem a cada fator. Atribuiu-se grau de qualidade, considerando os seguintes pontos de corte para os escores médios: baixa qualidade: $0 \leq 3,0$; boa qualidade: $>3,0$ a $< 4,0$; e ótima qualidade: $> 4,0$ a $5,0$. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde - CAAE: 63065116.6.0000.5569. **Resultados:** foram incluídos avaliados 77 problemas avaliados por 153 estudantes, resultando em 433 avaliações. Os problemas, no geral, foram considerados de “boa 7 qualidades” (score médio 3,84). O fator 1 (“até que ponto o caso orienta a identificação dos objetivos de aprendizagem”) e o 4 (“até que ponto o caso promove aprendizagem colaborativa”) foram avaliados com “ótima qualidade” (score médio $\geq 4,0$). Os demais fatores foram considerados de “boa qualidade” (escores médios

>3,0 e <4,0) pelos estudantes. Não foram encontradas associações entre as condições socioeconômicas e acadêmicas dos tutores e a qualidade dos problemas, apenas entre o estudante pertencente ao estrato de menor renda e avaliações com maiores escores médios.

Conclusão: os problemas apresentaram boa qualidade de acordo com a percepção dos estudantes, sobretudo, nos aspectos da identificação dos objetivos de aprendizagem e promoção da aprendizagem colaborativa.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em Problemas; Qualidade; Problema; Nutrição.

COMPETÊNCIAS DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS E EGRESSOS

Mestranda: Isabela Barbosa Gomes

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

Coorientadora: Manuela Tavares Lima de Abreu e Lima Sá

RESUMO

Introdução: A área de Educação em Saúde vem passando por significativas mudanças de paradigmas ao longo das últimas décadas, acompanhadas de movimentos e reivindicações que conduziram a consolidação do Sistema Único de Saúde no Brasil. Os cursos de graduação da área de saúde tiveram grandes reformulações nas últimas décadas, propostas pelas DCN. O curso de Psicologia, por meio de uma formação generalista, crítica e reflexiva foi modificado, o que implica em desafios educacionais: articular um currículo integrado, de modo a contextualizar com realidade da população, embasados na concepção de integralidade do cuidado. O desenvolvimento de competências profissionais do Psicólogo para atuação na saúde pública esbarra em desafios, uma vez que os cursos ainda apresentam heranças de conteúdos e práticas que fragmentam o sujeito e priorizam a clínica, restrita aos processos de psicoterapias.

Objetivo: compreender a percepção de graduandos do último ano e dos egressos do curso de Psicologia quanto às competências profissionais para atuação na APS. **Método:** pesquisa com abordagem qualitativa, realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de janeiro de 2016 a junho de 2018, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do CAEE: 63065016.7.0000.5569. A população foi constituída por 21 estudantes do último ano do curso de psicologia, sendo nove do 7º período, 12 do 8º período e 47 egressos. Foram selecionados 12 graduandos e 12 egressos da relação disponibilizada pela faculdade, de forma aleatória a partir do contato telefônico e/ou por e-mail que concordaram em participar dos grupos focais. No momento de realização dos grupos focais, compareceram seis participantes de cada um dos grupos, os quais responderam a um questionário com questões sociodemográficas e acadêmicas. Foi utilizado um roteiro para os estudantes e outro para os egressos. A condução dos grupos foi realizada por mediadores convidados que já possuíam domínio da técnica. Para a análise das informações obtidas em cada grupo focal foi utilizada a técnica de Análise Temática de Conteúdo, sendo utilizado como referência Minayo. **Resultados:** Pode-se inferir um diferencial na proposta educacional da Faculdade Pernambucana de Saúde, no que se refere

aos pontos de convergência entre as competências descritas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, com os conteúdos e prática da matriz curricular do curso de Psicologia. Percebe-se também que os estudantes e egressos identificam o processo de formação para atuar na APS articulado com os princípios do Sus, referente a um profissional generalista em nível de ações de promoção, proteção e recuperação à saúde. Além disso, pontuam como significativos em todo o processo de formação a metodologia ABP, as tutorias e práticas. **Conclusão:** A partir das percepções dos graduandos e egressos quanto as competências, habilidades e atitudes do Psicólogo na Atenção Primária Saúde, observa-se uma interlocução dos temas com o próprio processo de aprendizado referente a sua formação. Sabe-se que o assunto não se limita aqui, sugerimos que a partir dessa pesquisa, se façam outros estudos, tendo como recortes questionamentos acerca de como a Psicologia pode se inserir no campo da Saúde pública, de modo a sanar velhas concepções e a refletir sobre novas possibilidades de atuação profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária; Psicologia; Competência Profissional.

OPINIÃO DE PRECEPTORES E ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA SOBRE O USO DO MINI-CEX PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS

Mestranda: Jackeline Costa de Siqueira

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientadora: Doralice Ribeiro Gouveia Lima

RESUMO

Introdução: O Mini-Cex é um instrumento avaliativo que promove aprimoramento nas habilidades específicas na prática, permitindo analisar o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas necessárias na área de saúde. As competências e habilidades devem ser adquiridas pelos estudantes nos cenários de prática e no processo de ensino-aprendizagem. Com o objetivo de alcançar efetividade nos domínios necessários à prática fisioterapêutica é preciso criar condições de avaliação condizentes com o objetivo principal da formação profissional e sua inserção no mercado de trabalho. Nesse contexto saber aplicar um instrumento rápido e eficiente, torna-se importante no desenvolvimento dos estudantes no ambiente prático.

Objetivo: Conhecer a opinião de preceptores e estudantes de fisioterapia sobre o uso do Mini-Cex como instrumento de avaliação da prática supervisionada no Centro de Reabilitação do IMIP. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, tipo survey, a coleta de dados foi realizada entre novembro de 2017 e agosto de 2018. A população de estudo foi composta por preceptores e estudantes da FPS do curso de Fisioterapia, do sétimo e oitavo período que estavam no rodízio de estágio curricular obrigatório no Centro de Reabilitação do IMIP. Foi realizado treinamento com preceptores para a utilização do Mini-Cex e aplicação durante o estágio com seus estudantes. A partir disso foi possível conhecer a opinião dos preceptores e estudantes sobre o instrumento. Os dados referentes à opinião dos participantes foram por um questionário com respostas em escala tipo Likert, e pelo LinguaKit, um pacote de ferramentas multilíngues para o Processamento da Linguagem Natural (PLN), que contém módulos de análise, extração, anotação e correlação linguística e através de ranking médio. A pesquisa seguiu todos os requisitos preconizados pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, seguindo a Resolução 466/12 e sendo aprovada pelo CEP, vide número CAAE: 672377717.3.0000.5569 e número do parecer: 2.388.832. **Resultados:** Participaram deste estudo 14 estudantes do rodízio com média de idade de 23,4 (DP 3,4) anos, (78%) eram do sexo feminino; (92%) se diziam solteiros; (71%) cursavam o sétimo período. Sobre a opinião (50%)

afirmaram que o instrumento prepara para a prática profissional (RM 4,4); (92%) afirmaram que o Mini-Cex avalia competências (RM 4,2); (64%) que o cenário de avaliação foi satisfatório (RM 4,3). Afirmaram (78%) que os avaliadores estavam bem preparados para dar o feedback (RM 4,7); (85%) afirmaram que o feedback contribui para a formação acadêmica e profissional (RM 3,7); afirmaram (85%) que o feedback ofereceu oportunidade de aprendizagem (RM 4,7). A média de idade dos preceptores foi de 27,3anos (DP 1,1); (80%) apresentam renda de seis salários; (80%) trabalham 40h semanais;(100%) afirmam que houve relevância em realizar o treinamento para utilizar o Mini-Cex; (100%) afirma que o Mini-Cex promove mudança positiva no estudante. Os estudantes e preceptores do presente estudo opinaram que o Mini-Cex, possibilitou uma forma inovadora de se avaliar e o feedback recebido contribuiu para melhorar o desempenho prático. **Conclusão:** Conclui-se que os preceptores e estudantes de Fisioterapia relataram que o instrumento contribuiu para avaliar as habilidades e competências de seus estudantes na prática clínica de forma inovadora e permite ao estudante participar ativamente do processo de avaliação conhecendo suas potencialidades e fraquezas através do feedback.

Palavras-chave: Habilidades; Competências; Avaliação; Mini-Cex; Feedback.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA: MATRIZ CURRÍCULAR PARA O ENSINO NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Mestranda: Jacqueline Vasconcelos Farias

Orientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO

Cenário: A implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, além de resgatar historicamente a contribuição dos negros e indígenas na construção e formação da sociedade brasileira, revela a luta antirracista que deve ser empreendida nas universidades e fora delas como forma de educar para a "justiça racial". É necessário fomentar as reflexões para além das implementações já postas pelas legislações e diretrizes educacionais, é tempo de ações que alcancem efetivamente as experiências no âmbito das relações interpessoais e culturais nos espaços educativos. **Objetivo:** Validar o conteúdo para a construção de uma matriz curricular para o Ensino da Educação das Relações Étnico-Raciais e da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, no contexto da graduação em saúde. **Método:** Foi realizado um estudo de validação de conteúdo. O estudo aconteceu na Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, no período de agosto de 2017 a junho de 2018, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do CAEE: 65834817.4.0000.5569. Foi utilizada a técnica Delphi modificada. Inicialmente houve a elaboração de um questionário estruturado com base na revisão da literatura, que foi submetido à opinião dos especialistas para análise da pertinência e relevância dos conteúdos, através de uma Escala Likert de cinco pontos. O grupo de 19 juízes foi composto por profissionais das áreas de saúde, educação, antropologia, sociologia e aqueles com vivência prática ou de gestão relacionada com povos indígenas, população negra e relações etnicorraciais. O critério de consenso para validação dos conteúdos foi o de maioria simples das avaliações como “Muito Importante” ou “Indispensável” e foi considerado consenso para exclusão a maioria simples das avaliações como “Não deveria ser incluído” e “Pouco importante”. As respostas avaliadas como “parcialmente importante” não foram consideradas para o consenso. Após análise das respostas da primeira rodada obteve-se o consenso dos especialistas sobre os conteúdos propostos. **Resultados:** O questionário elaborado foi composto por 22 conteúdos centrais e 42 conteúdos secundários. Após avaliação

dos especialistas, todos os 64 conteúdos propostos foram validados, com Índice de Validade de Conteúdo geral de 89,2%, nenhum foi excluído e não houve sugestão de novos conteúdos pelos especialistas. **Conclusão:** Foram validados os conteúdos para o Ensino de Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na graduação em saúde, composta por 22 conteúdos centrais e 42 conteúdos secundários, contribuindo para a construção de uma matriz curricular.

Palavras-chave: Relações Raciais, Diversidade Étnica, Currículo, Competência Cultural

PERFIL MOTIVACIONAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA QUE UTILIZAM DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO.

Mestranda: Joyce Fabyelle Rodrigues de Oliveira;

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa;

Coorientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

RESUMO

Introdução: Motivação é entendida como o conjunto de fatores psicológicos, de ordem fisiológica, intelectual ou afetiva, os quais, agindo em conjunto, determinam a atividade e a conduta do indivíduo. A motivação representa um grande desafio e se reflete diretamente na eficácia do processo de ensino e aprendizagem. São os comportamentos motivados, que impulsionam os estudantes a se envolverem com as atividades acadêmicas, proporcionando a busca e a aquisição de novos conhecimentos. Porém, a desmotivação proporciona diversos fatores negativos, tanto para o estudante, como para o docente. Além de causar inúmeros prejuízos para a aprendizagem, sendo a evasão escolar um dos maiores danos. As teorias educacionais apontam que quanto maior a motivação maior as chances de aprendizagem dos estudantes. Dentre as diversas teorias motivacionais, com o amadurecimento teórico e mediante observação, surgiu a Teoria da Autodeterminação (Self-Determination Theory – SDT), que busca entender os componentes da motivação intrínseca e da motivação extrínseca e os fatores que resultam com sua promoção. **Objetivo:** Analisar o perfil motivacional dos estudantes de fisioterapia de Instituições de Ensino Superior que utilizam diferentes metodologias de ensino. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo, tipo corte transversal, sua coleta de dados foi realizada de outubro de 2016 ao mês de abril de 2017. A população do estudo foi composta por estudantes do primeiro, quinto e décimo período do curso de fisioterapia de duas Instituições de Ensino Superior do interior de Pernambuco que utilizam diferentes metodologias de ensino (tradicional e mista). O instrumento utilizado para a avaliação da motivação dos estudantes foi a Escala de Avaliação de Motivação Acadêmica (EMA). **Aspectos éticos:** A pesquisa seguiu todos os requisitos preconizados pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, seguindo a resolução / e sendo aprovada pelo CEP, vide número CAAE: 58855316.3.0000.5569 e número do parecer: 082487/2016. **Resultados:** Participaram deste estudo 133 estudantes, com média de idade de 21.63 anos, em sua maioria do sexo feminino (82,71%), solteiros (84,21%), utilizando metodologia mista (55,64%), cursando o quinto

período (64,66%), estudando em tempo integral (39,10%). Trabalhando apenas um turno (65,41%) e residindo na cidade que estudam (60,31%). Dentre os tipos de motivação dos estudantes que apresentaram significância estão a desmotivação, a motivação extrínseca por regulação externa e a motivação extrínseca por regulação integrada. Não foram encontradas diferenças pontuais entre os tipos de motivação e os períodos que os estudantes estavam cursando. **Conclusões:** Sugere-se que sejam realizados estudos do tipo coorte, o qual poderá evidenciar o comportamento da motivação do estudante de fisioterapia ao longo do percurso formativo. Acredita-se que a presente pesquisa representou importantes contribuições referente ao perfil motivacional dos estudantes de fisioterapia para com a compreensão na educação, no processo de ensino-aprendizagem, os docentes e as instituições de ensino.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação; Fisioterapia; Motivação.

PERFIL DOS RESIDENTES E EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO ESTADO DE PERNAMBUCO E OS FATORES ASSOCIADOS À ESCOLHA DA ESPECIALIDADE

Mestranda: Lucia Helena Guimarães Rodrigues

Orientadora: Taciana Duque de Almeida Braga

Coorientadora: Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade (MFC) é considerada a especialidade mais intimamente relacionada com os princípios de longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado da atenção primária à saúde (APS) e tem tido um papel estratégico na mudança de paradigmas na saúde. A escolha da especialidade de MFC tem influência multifatorial e está relacionada com aspectos pessoais, ideológicos, profissionais e com experiências vivenciadas durante o curso médico. **Objetivo:** Analisar o perfil dos médicos residentes e egressos dos programas de Residência de MFC do estado de Pernambuco no nordeste do Brasil e os fatores associados à escolha da especialidade. **Método:** Estudo de corte transversal, envolvendo 129 médicos que ingressaram nos programas de residência de MFC de Pernambuco no período de 2012 a 2017. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário eletrônico do programa LimeSurvey®, enviado por e-mail e/ou Whatsapp® para os participantes, contendo perguntas sobre as características sociodemográficas e acadêmicas além dos fatores que influenciaram na escolha da especialidade, através de uma escala tipo Likert® de cinco pontos. Os participantes incluídos no estudo consentiram em participar da pesquisa através da aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Digital. Os dados coletados foram armazenados no próprio LimeSurvey® 2.0 e posteriormente organizados em planilha Excel®. O programa utilizado para a análise estatística foi o EpiInfo® versão 7.0. Foram feitas análises descritivas das variáveis do estudo, apresentadas em distribuição de frequência, bem como análises de associação que utilizaram os testes de qui quadrado e teste exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde CAEE 65565517.9.0000.5569. **Resultados:** Responderam ao questionário 104 médicos, sendo a média de idade de 31+6,1 anos, com predomínio de mulheres (58,6%), solteiros (51%), sem filhos (80%) e naturais de cidades do interior do Brasil (55,8%). Em relação à graduação, 72,1% eram egressos de faculdades

públicas e 44,8 % dos que foram de faculdades privadas, utilizaram financiamento público de forma parcial ou total. Quanto ao momento da escolha da especialidade, 66,3% dos médicos escolheram fazer a residência de MFC após concluir a faculdade. Os aspectos pessoais analisados como influenciadores na escolha da especialidade de MFC foram: compromisso social, aptidão e afinidade com a especialidade e circunstâncias da vida pessoal. Em relação às características da residência, tanto a duração quanto à disponibilidade de vagas nos programas de MFC do estado, favoreceram a escolha. A maior parte dos aspectos relacionados com as características próprias da especialidade exerceu influência positiva na escolha dos participantes, tais como, conteúdo técnico, diversidade de casos, carga horária semanal, relação médico paciente, trabalho em equipe multidisciplinar, estilo de vida, assistência predominantemente ambulatorial na comunidade, cuidado integral do paciente e longitudinalidade do cuidado. Em contrapartida, o prestígio social da MFC, o retorno financeiro e o mercado de trabalho não influenciaram nesta escolha. No âmbito do currículo da graduação, dois fatores foram apontados como tendo favorecido à escolha da especialidade: a influência de algum docente ou preceptor modelo e as atividades práticas vivenciadas no contexto da MFC durante os estágios. O Alpha Cronbach da escala do questionário foi de 0.847. **Conclusão:** Analisando os quatro blocos de fatores influenciadores da escolha da especialidade, o dos aspectos pessoais, o das características da residência, o das características da especialidade e o dos fatores relacionados ao currículo, percebeu-se uma diferença a ser destacada: o do currículo, de forma geral, não influenciou positivamente os participantes na escolha da MFC, ao contrário dos outros três blocos de fatores que favoreceram a escolha da MFC pelos participantes. Diante disso, destacam-se algumas estratégias no planejamento do currículo com potencial de favorecer essa escolha: valorização da APS como parte da cultura vigente da faculdade; aumento da presença de médicos de família e comunidade no corpo docente da faculdade; qualificação dos estágios nos cenários de prática em atenção primária, preferencialmente onde haja preceptores especialistas em MFC que possam ser modelos inspiradores para os graduandos. Contudo, independente da especialidade que os estudantes exerçam na sua prática profissional futura, pensar em um currículo embebido da essência generalista, humana e integral da MFC, permitiria aos egressos uma visão diferenciada do cuidado, com o compromisso social necessário para a transformação da prática médica vigente.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade, Especialidade Médica, Educação Médica.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA INFÂNCIA

Mestranda: Marcela Corrêa de Araújo Pandolfi

Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

Coorientadora: Juliana Monteiro Costa

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública, que repercute na vida de pacientes e familiares onerando os sistemas de saúde de diversos países. Na infância, a DRC é grave e com implicações importantes na vida adulta. Essa pesquisa é produto de uma dissertação de Mestrado em Educação para o ensino na área da Saúde. **Objetivos:** desenvolver e realizar a validação de conteúdo e validação semântica para um curso de capacitação sobre a prevenção da doença renal crônica na infância. **Método:** Estudo de elaboração e validação de conteúdo e semântica. O modelo de validação seguiu a proposta de Pasquali. Para a validação de conteúdo foram selecionados juízes experts na temática e, para a validação semântica do curso, profissionais com área de atuação na atenção primária e/ou secundária. Para a validação de conteúdo e validação semântica, cada item do instrumento de avaliação precisou apresentar Índice de Validade do Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,9 e o índice de concordância entre os juízes maior de 90%. Foi realizada a análise qualitativa das sugestões e comentários dos juízes. **Resultados:** Desenvolveu-se um curso presencial, utilizando metodologias ativas de ensino. A validação semântica contou com a participação de 10 profissionais com atuação na atenção primária /ou secundária. A validação de conteúdo foi realizada por 7 juízes com expertise na área de nefrologia pediátrica. O IVC para a validação de conteúdo e para a validação semântica foi de 1,0. **Conclusão:** As sugestões feitas pelos participantes foram acatadas e as alterações realizadas. Espera-se que o curso desperte o interesse de seu público alvo visando o aperfeiçoamento e a melhoria no diagnóstico precoce e prevenção da DRC na infância.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Pediatria; Prevenção Primária; Estudos de Validação; Educação em Saúde.

PERCEPÇÃO DO EGRESSO DE ENFERMAGEM QUANTO AO DO ESTÁGIO CURRICULAR NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mestranda: Marilene Cordeiro do Nascimento

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: A formação do enfermeiro é pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais objetivando um indivíduo capaz de agir baseado no saber técnico-científico de forma crítica e humanizada na atenção individual e coletiva, com ênfase nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Com o incremento das políticas públicas voltadas a atenção básica como via de preferência de acesso ao Sistema Único de Saúde e ordenadora da assistência em Redes de Atenção à Saúde, o estágio curricular, na atenção básica, tem importância no desenvolvimento da identidade profissional do enfermeiro. **Objetivo:** compreender o significado atribuído, do egresso de enfermagem, ao estágio curricular na atenção básica para formação profissional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com a população do estudo composta por enfermeiros egressos de uma Instituição de Ensino Superior do Agreste pernambucano. Realizada nos meses de fevereiro e março de 2018 com aprovação do comitê de ética da Faculdade Pernambucana de Saúde sob o parecer 2.439.667 e registro de CAAE 73493517.4.0000.5569. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário para caracterização do perfil dos egressos e uma entrevista semiestruturada com perguntas norteadoras. As entrevistas foram, previamente agendadas, realizadas na unidade de saúde de trabalho do entrevistado, com gravação de áudio para posterior transcrição e análise. Para análise dos dados empregou-se a técnica de análise de conteúdo temática de Minayo. **Resultados:** O perfil do egresso no estudo é constituído por indivíduos entre 23 e 30 anos e do sexo feminino. A partir da análise das entrevistas foram elencadas quatro categorias empíricas: estágio como exercício de prática e formação profissional, atenção básica como cenário de assistência à saúde, vivências na estratégia saúde da família e limitações do estágio curricular. Foi destacado como experiências favoráveis as possibilidades de executar as ações do enfermeiro nos atendimentos individuais e coletivos. Ficando explícita a referência do estágio como momento de prática e aquisição de conhecimentos. Porém observou-se predominância ao atendimento clínico com pouca ênfase na promoção da saúde. E como desfavoráveis às dificuldades nas atividades de gestão relacionadas ao trabalho do enfermeiro. **Conclusão:** Os

relatos dos enfermeiros que vivenciaram o estágio curricular na atenção básica a saúde sugere que a experiência foi positiva, contribuindo para crescimento profissional e identificação do ser enfermeiro nas atribuições e funções desse profissional.

Palavras-chave: Enfermagem, Estágios, Atenção Básica.

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE ENFERMAGEM NO NORDESTE BRASILEIRO

Mestranda: Micherllayne Alves Ferreira Lins

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientador: Edvaldo da Silva e Souza

RESUMO

Cenário: a motivação intrínseca, com base na Teoria da Autodeterminação baseia-se na necessidade humana de autonomia, competência e relação interpessoal como “o motor” do interesse para realizar determinada atividade. Nesse sentido, a metodologia tradicional de ensino pode não contemplar esses aspectos, pois utiliza muitas vezes a motivação com base em recompensas, punições e ameaças. **Objetivo:** identificar a motivação intrínseca de estudantes em um curso de enfermagem no Nordeste do Brasil. **Método:** realizado estudo de corte transversal com componente analítico, envolvendo 95 (79,6%) dos 119 estudantes de enfermagem selecionados por conveniência. O estudo foi realizado no período entre outubro de 2015 a dezembro de 2018, tendo a coleta de dados acontecido entre outubro a dezembro de 2016. Para a avaliação da motivação dos estudantes foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca. Trata-se de um instrumento tipo Likert composto por 45 itens, subdivididos em sete subescalas: Interesse/prazer, competência percebida, esforço/importância, pressão/tensão, percepção de escolha, valor/utilidade, relações. Cada item apresenta sete opções de resposta variando desde “Não verdadeiro”, “Algo verdadeiro” até “Muito verdadeiro”. Esse inventário passou pelo processo de tradução, adaptação transcultural e validação. Após coleta dos dados foi construído, em dupla entrada, um banco de dados utilizando-se o programa Excel® versão 12.0. Para a verificação da consistência dos dados foi utilizado o Módulo Data Compare do Epi Info versão 5.3.2. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Stata versão 12. Foram obtidas as medianas e seus quartis para as variáveis contínuas e verificada a distribuição de frequência para as variáveis categóricas. Em relação à análise do inventário de motivação intrínseca, o escore de cada subescala foi definido por meio da média aritmética do conjunto de itens que a compunha. A partir daí, levando-se em conta as sete opções de respostas definiu-se uma graduação para os escores médios, considerando os seguintes pontos de corte: $\leq 3,0$ (não motivado), $> 3,0$ e $< 5,0$ (baixa motivação), $\geq 5,0$ e $\leq 6,0$ (moderada motivação) e $> 6,0$ (alta motivação). Para a análise dos fatores associados considerou-se como variável de desfecho a

motivação intrínseca e como variáveis explicativas as da condição sociodemográfica e acadêmicas do estudante. Realizou-se inicialmente a análise univariada, e as variáveis que apresentaram valores $< 0,20$ habilitaram-se a ingressar na análise multivariada de Poisson. Permaneceram no modelo final as variáveis que apresentaram valor $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde. CAAE 61206216.6.0000.5569. **Resultados:** segundo o escore médio global, considerando o conjunto de todas as respostas e os pontos de corte utilizados pelo estudo atual, os estudantes se mostraram com moderada motivação (Escore médio=5,0). Os maiores escores médios foram observados na subescala valor/utilidade (6,4), indicando alta motivação. Já os escores médios mais baixos foram identificados nas subescalas percepção de escolha, esforço/importância e competência percebida (4,3 - 4,5 e 4,7 respectivamente), indicando baixa motivação. Quando avaliada a confiabilidade das respostas ao inventário por meio da análise da consistência interna, foi encontrado o valor do Alpha de Cronbach de 0,88. Quando verificada a associação entre a situação motivacional do estudante e as variáveis da sua condição sociodemográfica e acadêmica, por meio da análise de regressão múltipla, apenas foi observada associação, considerando a subescala interesse/prazer, com a sua situação de trabalho, ou seja, o estudante que trabalha teria 54% mais chance de estar motivado quando comparado com o que não trabalha. Não foram observadas outras associações, considerando o escore global de motivação e as demais subescalas do IMI. **Conclusões:** foi constatada moderada motivação dos estudantes e sua associação com estar trabalhando, considerando a subescala interesse/prazer, pressupondo que o trabalho permite ao estudante um melhor planejamento de suas tarefas tornando-o um estudante autorregulado.

Palavras-chave: Enfermagem; Motivação; Estudos Transversais; Autodeterminação; Autonomia.

ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE PRECEPTORES E RESIDENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

Mestrando: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: Evidências da literatura mostram a influência da espiritualidade na saúde dos indivíduos. Apesar disso os profissionais desta área não são devidamente capacitados para atender esta demanda. São poucas as instituições de ensino no Brasil que incluem a temática em seus conteúdos programáticos. Essa realidade é ainda mais evidente ao tratarmos de programas de especialização ou residência na área da saúde. **Objetivos:** Analisar a abordagem de conteúdo relacionado a espiritualidade nos Programas de Residência da Secretaria de Saúde da cidade do Recife (SESAU-Recife). **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem combinada que envolveu avaliação dos projetos político pedagógicos e entrevista de 16 residentes e 16 preceptores de 8 Programas de Residência da SESAU-Recife. Para a análise documental foi criado um roteiro de análise documental. Para as entrevistas foi criado um roteiro de entrevista semiestruturada e após suas transcrições foi realizada a análise de conteúdo segundo a proposta de Minayo. **Resultados e discussão:** A análise documental mostrou que apenas um programa tinha um documento estruturado como Projeto Político Pedagógico e neste não foi encontrado conteúdos sobre espiritualidade. O conteúdo das entrevistas foi categorizado em: Conceitos; espiritualidade baseada em evidências; espiritualidade e cuidado; espiritualidade e finitude; espiritualidade e formação. Na análise foi observado que os preceptores e residentes, na sua maioria, não conhecem os conceitos, as evidências e a aplicabilidade da espiritualidade na prática clínica e na formação em saúde. Os entrevistados demonstraram interesse em capacitação na temática assim como consideraram relevante a inclusão da espiritualidade no conteúdo dos programas. **Conclusão:** Programas de Residência são considerados padrão “ouro” da pós-graduação lato sensu para a formação de especialistas. Desta forma estes programas devem proporcionar uma formação incluindo em seus conteúdos e práticas o que for de mais relevante sempre baseado nas melhores evidências disponíveis. Abordar espiritualidade já é realidade em algumas instituições formadoras, porém não nos programas de residência da SESAU-Recife. Neste sentido, visto o benefício que traz,

tanto para os usuários como para os profissionais de saúde, recomenda-se que haja a inclusão da espiritualidade nos conteúdos oficiais destes programas.

Palavras-chave: Espiritualidade; Educação em Saúde; Internato e Residência.

O PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

Mestranda: Cybelle Cavalcanti Accioly

Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Cenário: o portfólio é uma compilação de trabalhos realizados pelo estudante, que permite acompanhar o seu desenvolvimento por meio das diferentes produções. Esse instrumento contribui para o crescimento pessoal e profissional do estudante, no desenvolvimento de habilidades e de pensamento reflexivo. É uma ferramenta pedagógica que viabiliza uma metodologia de ensino-aprendizagem diferenciada e oferece espaço de construção ativa do conhecimento, além de se caracterizar como instrumento de avaliação. **Objetivo:** compreender na perspectiva dos docentes a utilização do portfólio como instrumento de ensino-aprendizagem e validar um manual com recomendações sobre a estrutura do portfólio e os seus critérios de avaliação. **Método:** realizou-se um estudo com método combinado: qualitativo e de validação teórica na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife-PE. Participaram docentes do curso de graduação de Psicologia que utilizam o portfólio em seus respectivos ambientes de aprendizagem. Para coleta dos dados foi utilizado questionário sobre perfil sociodemográfico e experiência docente, entrevista, que foi gravada e transcrita para análise de acordo com a técnica de Análise Temática de Conteúdo recomendada por Minayo e um checklist para a validação teórica do manual com orientações sobre o portfólio para docentes que compreende a análise semântica e de conteúdo conforme as orientações de Pasquali. O estudo teve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, sob o número de parecer: 2.071.647. **Resultados e Discussão:** participaram do estudo 10 docentes, todos do sexo feminino, com média de idade entre 45 anos e 5,2 anos de experiência na utilização do portfólio em sala de aula. A análise das entrevistas resultou em quatro unidades temáticas: (1) entendimento sobre o portfólio, (2) competências desenvolvidas com o uso do portfólio, (3) estrutura do portfólio e (4) avaliação do portfólio. A partir da análise qualitativa foi construído um Manual com recomendações sobre a estrutura do portfólio e os seus critérios de avaliação para utilização de docentes na graduação em saúde, tendo sido submetido a validação teórica para garantir a autenticidade e fidedignidade de sua construção. Nessa etapa participaram dez juízes, escolhidos por serem profissionais integrantes da população que farão uso do manual e

terem expertise no seu conteúdo. O manual foi considerado validado diante de índice de concordância de 80% em cada item do checklist. Conclusão: Essa pesquisa corrobora a importância do portfólio enquanto instrumento de ensino-aprendizagem e de avaliação para o ensino em graduações de saúde. Trabalhar com o portfólio como ferramenta educacional foi considerado gratificante para os docentes, porém seu uso envolve desafios, como o tempo despendido para sua avaliação. O Manual com recomendações e orientações foi bem avaliado pelos juízes/participantes da pesquisa, ratificando a importância de oferecer recomendações sobre a estrutura de portfólio que sirvam de referência e guiem o uso dessa ferramenta nas atividades educacionais.

Palavras-chave: Portfólio, Ensino, Avaliação educacional, Aprendizagem, Psicologia.

A MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE UTILIZAM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO

Mestranda: Erika de O. Pimentel Menezes

Orientador: Carmina Silva dos Santos

Coorientador: Suzana Lins Gomes

RESUMO

Introdução: No contexto educacional mundial, a motivação dos estudantes tem se destacado como fator determinante para o melhor desempenho, o ensino eficaz e a aprendizagem significativa, contribuindo para redução da taxa de abandono universitário. **Objetivos:** O presente estudo visa analisar os tipos motivacionais dos estudantes de enfermagem que utilizam metodologia ativa de ensino e os fatores associados à motivação. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, analítico, descritivo, com abordagem quantitativa envolvendo 92% dos estudantes de enfermagem matriculados em uma instituição de ensino superior que utiliza metodologia ativa de ensino, em Recife-Pernambuco. Os dados foram coletados através da aplicação de um formulário com dados sociodemográficos e da Escala de Motivação Acadêmica (EMA), versão revisada e validada por Guimaraes e Bzuneck, composta por 31 afirmativas subdivididas em 7 tipos da motivação. Os resultados foram digitados em banco de dados, utilizando-se o programa Excel e a análise estatística foi realizada através do software R versão 3.3.4. Foi utilizado o Alfa de Cronbach para verificar a fidedignidade da EMA e constatou-se boa consistência interna para as subescalas referentes à motivação. Para análise das variáveis contínuas foram calculadas a média e o desvio padrão e as variáveis categóricas estão apresentadas em frequências simples e percentual. As comparações das médias foram aferidas através do teste F e o teste de Bonferrone. Foi adotado o nível de significância de 5,0% nos testes aplicados. **Aspectos éticos:** A pesquisa seguiu as determinações preconizadas pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa em Seres Humanos, segundo a resolução 466/12, sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o CAAE 67153717.2.0000.5569 e número do parecer 2.069.879. **Resultados:** A maioria dos participantes eram jovens, do sexo feminino, solteiros, sem filhos, que não exerciam atividade laboral e que possuíam uma renda familiar entre 4 a 10 salários mínimos. Os estudantes relataram a escolha do curso por interesse volitivo na área de saúde o que remete a motivação intrínseca. As estratégias de ensino preferidas foram as aulas práticas em laboratórios e tutorias,

essa última concernente a metodologia ativa de ensino aplicada pela instituição pesquisada. Com relação a motivação, encontrou-se um perfil de estudantes autodeterminados apresentando as maiores médias para Motivação Extrínseca Integrada e Motivação Intrínseca e com baixas médias para Desmotivação. Quanto ao sexo e faixa etária descobriu-se os homens mais desmotivados e com maior motivação controlada que as mulheres; os mais jovens com maior motivação controlada e os mais velhos com os maiores escores de motivação intrínseca. Destaca-se que não houve diferença significativa entre os períodos do curso e a motivação, mas observou-se uma melhor qualidade motivacional com o avançar do curso. **Conclusões:** Os estudantes de enfermagem pesquisados e que utilizam metodologia ativa de ensino pelo método da Aprendizagem Baseada em Problemas revelaram-se autônomos e motivados para o processo de ensino aprendizagem. Os resultados obtidos serão relevantes para o planejamento pedagógico e políticas voltadas para melhoria dos processos de ensino aprendizagem dos universitários brasileiros.

Palavras-chave: Motivação; Estudantes de Enfermagem; Aprendizagem.

A ARTETERAPIA COMO RECURSO FACILITADOR NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Mestrando: Guilherme Henrique de Oliveira

Orientadora: Juliana Monteiro Costa

Coorientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Introdução: A Arteterapia é o uso terapêutico da atividade artística, no contexto da relação profissional, com pessoas acometidas por doenças, traumas, problemas psicológicos ou por outras que buscam pelo desenvolvimento pessoal. O desenvolvimento da arte e a reflexão sobre os processos e trabalhos artísticos resultantes estimulam as pessoas a ampliar o conhecimento de si e dos outros; aumentar a autoestima; lidar melhor com sintomas físicos e psíquicos, estresses e experiências traumáticas; desenvolver habilidades físicas, cognitivas e emocionais e desfrutar do momento proporcionado pelo fazer artístico. Tem sido comprovadamente eficaz no tratamento de saúde de indivíduos, no entanto, ainda é pouco utilizada na formação de profissionais da saúde. O presente estudo insere-se no contexto das investigações científicas sobre a Arteterapia e suas aplicações no cenário da Educação e da Saúde, através de revisão sistemática, com vistas a aprofundar o conhecimento sobre Arteterapia e seu campo de atuação. Dentro de uma abordagem sistêmica, existem várias possibilidades de atuação da Arteterapia na prevenção, recuperação e tratamento da Saúde, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar revisão sistemática e desenvolver uma oficina que utiliza a Arteterapia como ferramenta para trabalhar a humanização em profissionais da saúde no SUS. **Método:** Trata-se de um estudo investigativo que envolve revisão sistemática da literatura e pesquisa documental sobre a existência da Arteterapia no trabalho de profissionais da saúde. **Resultados:** No processo inicial de busca, foram identificados 34 artigos. Quando aplicados os critérios de inclusão, foram selecionados 31. Foi apresentado um resumo da revisão sistemática da literatura científica com artigos localizados nas bases de dados SciELO e PePsic, no período de 2005 - 2016, conforme base de dados, título, objetivos e resultados relativos a Arteterapia. Em seguida, foi apresentada a Oficina de Sensibilização sobre Arteterapia para Profissionais de Saúde. **Considerações finais:** Este estudo analisou a história, o conceito e as possibilidades de intervenção da Arteterapia, a relação do SUS e a humanização em saúde, a Educação em Saúde e a formação dos profissionais para o SUS com o objetivo de realizar uma revisão sistemática e desenvolver uma oficina utilizando a Arteterapia como recurso facilitador para trabalhar a humanização em profissionais da saúde no SUS.

Palavras-chave: Arteterapia; Educação; Saúde.

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DO ESTUDANTE DE MEDICINA DE UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA NO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL

Mestrando: Pedro Tadeu Álvares Costa Caminha de Azevedo

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientador: Gilliat Hanois Falbo Neto

RESUMO:

Cenário: a Teoria da Autodeterminação, baseada na necessidade humana de autonomia, competência e relacionamento, identifica métodos de acessar a motivação intrínseca, sendo importante na utilização de metodologias ativas para integrar cognição, atitude e habilidade.

Objetivo: analisar a motivação intrínseca baseada na Teoria da Autodeterminação no estudante de Medicina para a participação no grupo tutorial, assim como verificar os fatores associados.

Método: estudo transversal envolvendo estudantes de Medicina dos 2º, 6º e 10º períodos. Foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca como instrumento para análise da motivação após tradução e adaptação transcultural. O mesmo é composto por 45 itens agrupados em sete subescalas tipo Likert, com sete níveis de respostas. A motivação intrínseca foi estudada como variável numérica contínua, categorizada para análise, considerando-se os pontos de corte: $\leq 3,0$ (não motivado), $> 3,0$ e $< 6,0$ (motivado) e $\geq 6,0$ (muito motivado), tanto de forma global como em cada subescala separadamente. Para identificar os fatores associados considerou-se a motivação intrínseca como desfecho em sim ($> 3,0$) e não ($\leq 3,0$), sendo realizada inicialmente análise univariada de Poisson, e as variáveis que apresentaram valor $p < 0,20$ habilitaram-se para ingressar na análise multivariada. Considerou-se para fins estatísticos valor $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE No 57741216.8.0000.5201. **Resultados:** foram envolvidos 276 estudantes. O escore médio global da motivação intrínseca foi de 3,8. Na análise do domínio de interesse/prazer, subescala considerada a medida do auto relato da motivação intrínseca, os estudantes foram considerados motivados tanto na análise geral, como em cada período individualmente. Considerando os pontos de corte para a avaliação global, 91,3% encontraram-se na categoria motivado. O valor do Alpha de Cronbach para as respostas ao inventário foi 0,9177. Na análise univariada de Poisson, considerando o conjunto dos períodos, foram agrupadas 11 variáveis (sexo, idade, estado civil, dependentes financeiros, tentativas no vestibular, período em curso, graduação prévia, residir com os pais, escolha do

curso por necessidade de assistência à saúde, por influência ou por pressão dos pais), e após análise multivariada, permaneceram no modelo final os estudantes que realizaram uma ou duas tentativas no vestibular ($p = 0,011$) quando comparados aos que realizaram três tentativas ou mais. Quando realizada análise discriminando os períodos, no 2º período permaneceu no modelo final possuir algum curso de graduação anterior ao de Medicina ($p = 0,005$), no 6º período nenhuma variável apresentou significância estatística e, no 10º período, os que realizaram uma ou duas tentativas no vestibular ($p = 0,006$) e, no 10º período, a realização de uma ou duas tentativas de vestibular para ingresso no curso ($p = 0,006$). **Conclusão:** os estudantes se mostraram motivados na atividade do grupo tutorial numa faculdade de medicina que utiliza metodologia ativa, considerando a teoria da autodeterminação. O menor número de tentativas no vestibular para ingressar no curso de Medicina e os estudantes que possuíam graduação anterior foram variáveis que se mostraram associadas à motivação intrínseca.

Palavras-chave: Educação Médica; Motivação; Estudos Transversais.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES NA ÁREA DA SAÚDE

Mestranda: Soraya Santos Alves Barbosa

Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

Coorientadora: Julianna de Azevedo Guendler

RESUMO

Cenário: Uma das estratégias que a universidade utiliza para a formação de um profissional é baseada na efetiva relação recíproca do acadêmico com a comunidade, através da extensão Universitária. A extensão Universitária consiste em uma prática permanente de interação universidade-sociedade, articulada ao Ensino e à Pesquisa, que, viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade através da promoção e garantia dos valores da cidadania. **Objetivo:** Analisar a contribuição da extensão universitária na formação de estudantes na área da saúde **Método:** Trata-se de um estudo Misto do tipo sequencial explanatório, descritivo e analítico, desenvolvido em uma instituição de ensino superior localizada no agreste Pernambucano, no período de Julho de 2016 a Abril de 2018. A população do estudo quantitativo foi composta por 202 discentes extensionistas que responderam questionário para avaliação de atitudes e prontidão (RIPLS)- Readiness Interprofessional Learning Scale em 27 itens agrupados em três fatores: Trabalho em equipe e colaboração, Identidade profissional e Atenção à saúde centrada no paciente. Para análise qualitativa seguiu-se com entrevista individual semiestruturada com 12 estudantes extensionistas. As respostas foram transcritas e analisadas através de análise de discurso de Bardin. **Resultados:** Os resultados coletados com o RIPLS para avaliação de atitudes e prontidão demonstraram que os estudantes extensionistas percebem de maneira positiva a interprofissionalidade e a prática colaborativa centrada nas reais necessidades do cuidado. No entanto, visualizaram-se fragilidades na dimensão na contribuição aprendizagem compartilhada com estudantes de outras áreas da saúde no desenvolvimento de habilidades de comunicação e no âmbito da identidade profissional. Ao analisar os discursos dos estudantes, foram definidas cinco categorias: Motivação para ser extensionistas; Aprendizagem Significativa (conhecimentos, habilidades e atitudes); Trabalho em equipe e Práticas colaborativas; Potencialidades e Fragilidades da extensão; Compromisso Social. **Conclusão:** A participação na extensão universitária contribui para formação acadêmica que subsidiará nas práticas profissionais nos

serviços de saúde, além da contribuição para formação integral da pessoa humana, uma postura profissional mais humanizada, integralizada e voltada para a realidade social onde os sujeitos estão inseridos, estimulando o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Extensão; Extensão Universitária; Ensino Superior; Formação Acadêmica; Relações Inter Profissionais.

TURMA 6

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS NA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Mestranda: Aline Dayse da Silva

Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientadoras: Ana Rodrigues Falbo; Elisângela Christiane Barbosa da Silva Gomes

RESUMO:

Introdução: As competências comunicacionais são consideradas como habilidade central para os farmacêuticos e são necessárias para a garantia da segurança do paciente. Deve ser estabelecida uma base para a prática de aconselhamento de alta qualidade durante a formação do profissional farmacêutico, que irá prepará-lo para estar junto ao paciente comunicando-se com eficiência. No entanto, existem dificuldades para avaliar tais competências comunicacionais adquiridas durante a formação profissional. **Objetivo:** Elaborar e validar o conteúdo e a semântica de um instrumento para avaliação de competências comunicacionais na orientação farmacêutica. **Métodos:** Foi realizado um estudo de validação de conteúdo e semântica de um instrumento autoavaliativo para competências comunicacionais para farmacêuticos. Na fase de validação de conteúdo, o instrumento passou por um painel composto por especialistas: um especialista em método científico; um, em escalas psicométricas; um, em linguística e dois, no tema abordado. A validação semântica contou com a participação de farmacêuticos recém-formados e que trabalhavam prestando a orientação farmacêutica. Na validação de conteúdo e semântica, o critério de mudança utilizado foi de 90% de concordância. Para a finalização da etapa da validação de conteúdo, o instrumento foi retornado ao painel de especialistas para obtenção da versão consensual final. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Resolução 510 de abril de 2016 e foi aprovada pelo CAEE 83290518.2.0000.5569, através do Comitê de Ética de Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** Como resultados dessa dissertação, foi elaborado e validado um instrumento autoaplicável para avaliação de competências comunicacionais para a orientação farmacêutica, um guia com a versão do instrumento para ser aplicado por docentes de cursos de graduação e pós-graduação de farmácia e um relatório técnico para o Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco. Na validação de conteúdo do instrumento, os especialistas mantiveram por consenso a dimensão de conhecimentos e uniram as dimensões habilidades e atitudes. Como se tratava de um

instrumento autoaplicável, foi sugerido deixar mais claras as afirmativas com exemplos. Na validação semântica, a versão do instrumento do painel de especialistas foi discutida por nove farmacêuticos em grupo focal. Poucos ajustes foram sugeridos, como substituição por sinônimos de palavras e sugestões de mais exemplos. Após passar novamente pela revisão do painel de especialistas, a versão final do instrumento foi enviada para o pré-teste da fase experimental de aplicação do instrumento por e-mail, utilizando o LimeSurvey, e 62 farmacêuticos recém-formados o responderam. A análise da consistência interna das respostas foi aferida por meio da utilização do teste Alfa de Cronbach, o qual obteve coeficiente médio de 0,9025, sendo demonstrado que o instrumento atingiu a equivalência conceitual, considerando o padrão do coeficiente Alfa de Cronbach que é aproximadamente de 0,80 e 0,90.

Conclusões: Esta pesquisa mostrou que o Instrumento para Avaliação de Competências Comunicacionais na Orientação Farmacêutica teve resultados satisfatórios quanto a sua validação de conteúdo, semântica e consistência interna, o que demonstra que essa ferramenta tem potencial para medir eficientemente o que se pretende, podendo identificar fragilidades nos processos educacionais que possibilitam o desenvolvimento das competências comunicacionais, e assim, ser possível traçar planos para melhorias na orientação farmacêutica dos profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Comunicação em saúde; Relações profissional-paciente; Educação em farmácia; Atenção farmacêutica; Educação baseada em competências.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE RESIDENTES EM PEDIATRIA E PSQUIATRIA ACERCA DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE

Mestranda: Anne Karenina Bittencourt de Souza Chaves

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa.

Coorientadora: Juliana Monteiro Costa.

RESUMO:

Introdução: Pelo diagnóstico ser, fundamentalmente, clínico, é importante considerar a formação dos residentes em pediatria e psiquiatria sobre o diagnóstico. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de residentes em pediatria e psiquiatria de um programa de residência acerca do diagnóstico do TEA, caracterizar perfil sociodemográficos dos residentes, identificar o conhecimento prévio sobre o diagnóstico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de tipo corte transversal. Participaram 42 residentes, sendo 33 residentes de pediatria e 12 residentes de psiquiatria de programas vinculados ao SUS, que responderam a um questionário contendo informações sobre o perfil sociodemográfico e o conhecimento do diagnóstico do TEA composto por cinco dimensões: Auto percepção em relação a formação acerca do diagnóstico do TEA, características gerais e surgimento, prejuízo na comunicação social recíproca e na interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades e comorbidades. **Aspectos Éticos:** O período da coleta de dados ocorreu após a aprovação do comitê de ética e pesquisa do IMIP. O procedimento para a análise dos dados foi a revisão dos questionários, para garantir a elegibilidade das respostas. Em seguida ocorreu a transposição dos dados para a planilha do Excel, e, posteriormente, para o programa de estatística Graph Pad Prism Software 5.02. **Resultados:** Os resultados desta dissertação no formato de dois produtos. Um artigo que será submetido a Revista Brasileira de educação Médica e um produto técnico educacional em formato de um manual a fim de esclarecer questões fundamentais acerca do diagnóstico do TEA facilitando a tomada de decisão clara e eficaz. Com relação às respostas dos residentes 95% responderam que não considera suficiente seu conhecimento acerca do TEA, 66% não acha que o conteúdo de TEA visto na sua formação deixa o profissional habilitado para o diagnóstico precoce e 66% responderam não considerar que o conteúdo é suficiente e, 90% acreditam que deveria haver mais educação sobre o TEA durante a residência

e graduação. **Conclusão:** O conhecimento dos residentes em pediatria e psiquiatria do IMIP a respeito do diagnóstico do TEA não seja adequado para o diagnóstico precoce. Sendo assim, possivelmente esta pesquisa apontará para a necessidade de atualização das propostas curriculares das residências de pediatria e psiquiatria com o objetivo de preparar adequadamente os futuros profissionais no que diz respeito ao diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave: Transtorno autístico; Diagnóstico; Conhecimento; Médicos residentes.

PRECEPTORIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NUM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO.

Mestranda: Bárbara Pessoa Rafael Fernandes

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientadora: Reneide Muniz

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais em enfermagem propõem novas formas de organização curricular, diferentes cenários, incluindo a Atenção Primária à Saúde como campo de prática para os estudantes de graduação na área de saúde. Observa-se envolvimento dos profissionais do SUS com atividades de supervisão/orientação de estudantes de graduação na área de saúde. A preceptoria tem a finalidade de alcançar objetivos de aprendizagem através de situações práticas. **Objetivo:** compreender o significado atribuído pelo profissional de enfermagem sobre a preceptoria na atenção primária à saúde. **Método:** estudo de natureza qualitativa realizado no município de Pesqueira no Agreste Pernambucano entre maio de 2017 e junho de 2019. Foram envolvidos profissionais enfermeiros atuantes como preceptores na atenção primária em saúde há pelo menos um ano e em atividade no serviço. Entrevistou-se 06 preceptores selecionados por conveniência, sendo o número final definido segundo os critérios de saturação. Como técnica para análise de dados, foi eleita a entrevista na sua modalidade individual e semiestruturada, para a qual foi elaborado roteiro com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos autores Barreto et al. Esse referencial teórico serviu como ancoragem para a reinterpretação das narrativas dos participantes. Foi utilizada a Análise de Conteúdo, na modalidade temática para a análise das falas. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, tendo em vista a fidedignidade dos depoimentos. A análise das informações, incluindo a leitura transversal do material, levou a identificação das áreas temáticas. Por fim, foi realizada a interpretação, com discussão pela equipe de pesquisadoras, privilegiando a subjetividade apreendida a partir do contexto das falas e sempre ancorada no referencial teórico adotado. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde com o CAAE: 87211018.3.0000.5569. **Resultados:** Foram identificadas quatro categorias de análise:

percepção dos enfermeiros quanto ao processo de ensino aprendizagem; relação preceptor-educando; processo de avaliação e pactuação entre a Instituição de Ensino Superior e o serviço.

Conclusão: Os preceptores reconhecem a importância da sua função para a formação dos estudantes, destacaram a aprendizagem colaborativa como ferramenta do processo, porém, relataram que o processo ensino-aprendizagem ocorre na rotina de serviço, sem comunicação ou planejamento efetivos com a Instituição de Ensino Superior. A principal demanda foi a necessidade de treinamento que as capacitasse a melhorar sua atividade docente em benefício do estudante.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação na Saúde; Preceptoria; Estratégia de Saúde da Família.

PROFISSIONALISMO MÉDICO NA PERSPECTIVA DO PACIENTE: UM ESTUDO QUALITATIVO IDENTIFICANDO CONTEÚDOS PARA INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Mestranda: Carla Lemos Dias

Orientadora: Taciana Duque

Coorientadora: Reneide Muniz

RESUMO

Introdução: O profissionalismo médico tem se tornado tema preocupante nas sociedades médicas, inclusive internacionalmente, que apontam o seu declínio, tornando o desenvolvimento dessa competência um desafio para as escolas médicas. O ensino do profissionalismo precisa compreender aspectos individuais, interpessoais e socioculturais, respeitando sua constituição multidimensional. Deve contemplar o olhar de todos os envolvidos, refletindo a relação entre a medicina e a sociedade. Instrumentos que pretendem avaliar o desenvolvimento do profissionalismo devem alcançar a perspectiva do paciente sobre o tema, respeitando os princípios fundamentais do profissionalismo: bem-estar do paciente; autonomia do paciente; justiça social. **Objetivo:** Compreender o profissionalismo médico na perspectiva do paciente e identificar “conteúdos” para compor um instrumento de autoavaliação de estudantes de medicina. **Método:** abordagem qualitativa, com entrevistas áudio-gravadas e semiestruturadas, produzidas em outubro de 2018 com pacientes do ambulatório de Clínica Médica de um hospital da rede pública de saúde em Recife. O referencial teórico metodológico considerou a análise de conteúdo temática, realizada em três etapas: pré análise; exploração do material; tratamento dos resultados obtidos e interpretação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP conforme Parecer Nº 2.766.207 e CAAE 90822418.5.0000.5201. O pesquisador declara a ausência de conflitos de interesses. **Resultados:** Foram entrevistados nove pacientes, com idades entre 22 e 65 anos, com escolaridade variando entre analfabetos e pós-graduados. Os pacientes opinaram que a realização do exame físico, a análise dos exames complementares e gostar do que faz estão associados com o bom médico. Conhecer a vida do paciente, como vivem, orientar sobre os cuidados que devem e o que não devem fazer foram atitudes esperadas pelos pacientes. Valorizam o olhar nos olhos, a escuta e relacionam essas atitudes a uma maior chance de diagnosticar corretamente e de aplicar bem o conhecimento. **Conclusão:** Um instrumento de

autoavaliação de estudantes deve contemplar aspectos do exercício da medicina, da contextualização e individualização do paciente e também características pessoais dos médicos. O exame físico e a análise dos exames complementares são deveres do exercício da medicina e devem ser observados quanto ao seu significado para os pacientes. A visão global do paciente tem um impacto positivo na correta aplicação do conhecimento e a satisfação com a profissão favorece o dever profissional. Perceber o paciente na sua integralidade, observar os resultados da comunicação verbal e não verbal e refletir sobre a equidade são atitudes vinculadas ao profissionalismo médico. Buscar uma relação respeitosa e empática assim como acolher, valorizando o olhar e a escuta, são habilidades essenciais para a competência médica e para o cumprimento dos deveres e responsabilidades profissionais. Ao final da dissertação, e como produto da pesquisa, foram sugeridas atitudes de profissionalismo para compor um instrumento de autoavaliação pelos estudantes. Um roteiro com o passo a passo do processamento de dados foi produzido como produto educacional de apoio à análise temática.

Palavras-chaves: Pacientes; Profissionalismo; Estudantes de medicina.

PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE, NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NAS REGIÕES DE SAÚDE NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mestrando: Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: Em 2007, o Ministério da Saúde instituiu através da Portaria nº 1.996, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como uma estratégia prioritária educativa para consolidação do Sistema Único de Saúde. Após a implantação dessa Política, ocorreram movimentos que ocasionaram mudanças significativas na gestão do SUS, melhorando o processo de trabalho em saúde. Vinculada ao ensino, serviço e docência através de uma aprendizagem com mudanças nas ações e nas práticas de saúde, a Educação Permanente tem por objetivo auxiliar a gestão na melhoria do cuidado prestado à população. **Objetivo:** Analisar a percepção dos gestores da Educação Permanente em Saúde, quanto às ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária, nas Regiões de Saúde do Estado de Pernambuco. **Método:** O estudo foi caracterizado por um corte transversal com abordagem qualitativa e realizado nas 12 Regiões de Saúde de Pernambuco. A população de estudo constituiu-se dos 12 gestores da Educação Permanente de cada Região de Saúde. A coleta foi realizada por meio de entrevista Semiestruturada nos meses de dezembro de 2017 a agosto de 2019 e a análise do conteúdo conforme proposto por Bardin. A pesquisa aconteceu dentro dos padrões da norma da resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Com parecer do Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde – AECISA nº 03091518.7.0000.5569. **Resultados:** Os conteúdos foram organizados e deram origem a quatro categorias. Os responsáveis pela Educação Permanente das Regiões de Saúde foram entrevistados e houve a análise temática das suas falas, através da qual se permitiu a construção de quatro categorias empíricas: Compreensão de Educação Permanente em Saúde; Dificuldades na realização de ações de Educação Permanente; Potencialidades nas ações de Educação Permanente; Avaliação da Política de Educação Permanente em Saúde. Por meio da análise dessas categorias, percebeu-se que as ações de educação em saúde não foram implementadas de forma adequada, no que se refere ao eixo estratégico da Atenção Primária. Percebeu-se ainda a ausência de uma coordenação para planejar ações na Educação Permanente e o enfraquecimento das comissões permanentes da

Integração Ensino-Serviço. Quanto à análise do Plano Estadual Permanente em Saúde Pernambuco, identificou-se, nas falas dos entrevistados, a distância entre o que preconiza o documento mencionado e às ações que deveriam ser desenvolvidas na Atenção Primária efetivamente. No que diz respeito às dificuldades encontradas, verificou-se um dimensionamento inadequado de recursos humanos e de investimentos financeiros, além da falta de apoio da gestão estadual quanto a monitorar e avaliar as ações de forma contínua. Em relação às potencialidades, os entrevistados apontaram o apoio dado pela gestão estadual à realização dessas ações de Educação Permanente em Saúde, ao diálogo estabelecido entre os atores e a preparação profissional dos responsáveis técnicos para lidar com as demandas próprias de suas atividades. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a percepção dos gestores das Regiões de Saúde do Estado encontra-se em concordância com as discussões que apontam a relevância da Educação em Saúde. Porém, essas ações passam por um processo permeado por muitas barreiras tais como: falta de apoio da coordenação estadual no monitoramento das ações; falta de coordenação específica nas Regiões de Saúde; baixo investimento em recursos humanos e financeiros para o programa. **Produtos:** Como produto desta pesquisa foi elaborado um artigo a ser submetido à Revista Brasileira de Enfermagem – REBEM, além de um relatório técnico com a proposta de um curso Introdutório de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária para os gestores das Regiões de Saúde e responsáveis técnicos pela Educação Permanente com objetivo de contribuir para suas formações, visando à qualificação do processo de trabalho e o fortalecimento das ações na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Educação permanente; Atenção Primária à saúde; Gestão em saúde.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Mestranda: Cinthia Ferreira Regis

Orientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO:

Introdução: A simulação realística pode direcionar e proporcionar ruptura no modelo tradicional de ensino. Tal técnica proporciona a participação proativa do estudante como ator principal na construção do seu próprio aprendizado, sendo o docente com a função de mediador do processo. **Objetivo:** Construir e validar um instrumento de avaliação de competências, habilidades e atitudes dos estudantes de enfermagem durante a prática de simulação realística em atendimento pré-hospitalar. **Método:** Estudo metodológico através do método Delphi, para elaboração e validação de um instrumento. A pesquisa foi realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de maio a junho de 2019. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um formulário auto-responsivo tipo likert, contendo 21 itens. Para a validação, participaram onze docentes da instituição. Dos onze docentes, seis foram convidados a realizar a validação semântica e um letrólogo. A análise dos dados foi realizada através do Índice de Validação de Conteúdo e do Alpha de Cronbach. O projeto seguiu os preceitos éticos segundo a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado no Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde sob o parecer consubstanciado nº3.200.098. **Resultados:** Aproximadamente 73% dos juízes possuíam experiência clínica com atendimento pré-hospitalar e 63,6% deles concluíram a graduação há mais de 10 anos. Quanto a validação de conteúdo, verifica-se que todos os Índices de Validade de Conteúdo foram acima de 0,8, indicando alta validade do instrumento acerca das questões de simulação realista em atendimento pré-hospitalar. Quanto a confiabilidade do instrumento, através do valor do alpha de Cronbach, o instrumento obteve valor de 0,79. **Conclusão:** O instrumento permaneceu com 21 itens de avaliação com índices de validade de conteúdo e alfa de Cronbach satisfatórios. Como produto técnico elaborou-se um Formulário intitulado “Formulário de avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes em atendimento pré-hospitalar na simulação realística” com objetivo de contribuir para a avaliação dos estudantes no atendimento pré-hospitalar.

Palavras-chaves: Avaliação em enfermagem; Simulação de Paciente; Treinamento por Simulação.

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE PRECEPTORES DO CURSO DE MEDICINA EM HOSPITAL NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Mestranda: Deborah Góis Amorim Lafayette

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

RESUMO:

Introdução: no cenário da preceptoria clínica, estratégia importante para aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas para a formação médica, a motivação do preceptor propiciará efetividade na ação, uma vez que se associa à melhor aprendizagem, desempenho e bem-estar. Entre os princípios teóricos para fundamentar estratégias de estímulo a motivação está a Teoria da Autodeterminação, que possui como pilares três necessidades psicológicas básicas: a autonomia, competência e estabelecimento de vínculos interpessoais.

Objetivo: identificar a motivação intrínseca baseada na Teoria da Autodeterminação em médicos atuantes no cenário de preceptoria clínica e analisar fatores associados. **Método:** estudo transversal com componente analítico, envolvendo médicos preceptores das enfermarias e ambulatórios das áreas de Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, realizado durante o período entre novembro de 2017 a junho de 2019, sendo a coleta de dados realizada entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019. Para a coleta das informações foram utilizados o Inventário de motivação intrínseca e questionário para caracterização sociodemográfica e acadêmica dos preceptores. O inventário é composto por 45 itens, distribuídos em sete subescalas: interesse/prazer, competência percebida, esforço/importância, pressão/tensão, percepção da escolha, valor/utilidade e integração (relacionamento). Trata-se de escala, tipo Likert com sete opções de resposta variando desde “Não verdadeiro”, “Algo verdadeiro” até “Muito verdadeiro”. A análise do instrumento foi feita por meio da média aritmética do conjunto das respostas compondo o escore médio geral e o escore médio por subescala. Para a análise do escore médio geral foi considerado o seguinte ponto de corte para a definição dos subgrupos de comparação: $\leq 5,6$ e $> 5,6$. Esse ponto de corte foi definido durante a análise dos dados ao encontrar alta motivação entre os participantes. Foi optado por comparar o grupo com inferior ou igual motivação a média (5,56) com o grupo com motivação superior a média. A partir daí, definiu-se uma graduação considerando os seguintes pontos de corte para subescalas: $\leq 3,0$ (não motivado), $> 3,0$ e $\leq 4,0$ (motivação baixa), $> 4,0$ e $\leq 5,0$ (motivação moderada), $> 5,0$ e $\leq 6,0$ (motivação alta) e > 6 (motivação muito alta). A verificação da

confiabilidade do instrumento foi realizada por meio do coeficiente de Alfa de Cronbrach, considerando como aceitáveis valores acima de 0,70. Para identificar possíveis fatores associados à motivação intrínseca na atividade de preceptoria, foi realizada a análise univariada e, em seguida, multivariada de Poisson e a diferença de medianas com o teste de Mood. O nível de significância considerado foi $< 5,0\%$. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Resolução CNS 510/2016. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do IMIP com o CAAE: 79769717.0.0000.5569. **Resultados:** os preceptores no geral se mostraram com alta motivação (escore médio geral 5,56) e, na análise por subescala, com muito alta motivação no interesse/prazer e no valor/utilidade (escore médio por subescala 6,24 e 6,39 respectivamente). Na subescala pressão/tensão foi observado um escore medio de 2,33 que pelo sentido da colocação dos itens indicou percepção de baixa pressão e tensão na realização da tarefa. Nas subescalas competência percebida, esforço/importância, percepção da escolha e relações, as motivações foram altas (escore médio por subescala 5,61; 5,56; 5,71 e 5,72 respectivamente). Não foram observadas associações entre as variáveis da condição sociodemográfica e acadêmica estudadas e a motivação. **Conclusões:** os profissionais pesquisados se mostraram motivados para a realização da preceptoria e apesar dos achados positivos, ressalta-se a importância da implementação permanente de estratégias de motivação capazes de promover a autonomia, o desenvolvimento da competência e adequadas relações interpessoais.

Palavras-chave: Educação médica; Motivação; Estudos transversais; Preceptor; Autodeterminação.

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA

Mestrando: Djalma Feliciano dos Santos Junior

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde no Brasil tem a Atenção Primária à Saúde como ordenadora da formação de recursos humanos e principal porta de entrada do sistema de saúde. A percepção dos estudantes sobre a formação nesse nível de atenção é essencial para a adequação curricular e primordial para melhoria da qualidade da educação médica. **Objetivo:** Compreender a percepção dos estudantes do último período do curso de medicina de uma faculdade privada de Recife sobre a formação e prática em Atenção Primária à Saúde. **Método:** Foi utilizada a metodologia qualitativa, a amostragem foi definida por critério de saturação teórica. Foram entrevistados 10 estudantes do último período da turma 2018 do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde na cidade do Recife-PE. Os dados obtidos por meio das entrevistas individuais gravadas pelo pesquisador foram transcritos integralmente e analisados seguindo as três etapas operacionais da Análise Temática de Minayo: Pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, e interpretação. As falas foram reagrupadas em quatro temas principais: Atributos da Atenção Primária à Saúde, papel da preceptoria, precariedade do cenário de prática e contribuição da Atenção Primária à Saúde na formação médica. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde e todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto atende as normas da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e discussão:** Os estudantes demonstraram conhecimento teórico adequado sobre os conceitos da Atenção Primária à Saúde, e destacaram a importância da Atenção Primária à Saúde para a sua formação médica e na aquisição das competências profissionais, bem como, identificaram déficits na preceptoria que em parte demonstrava desinteresse ou falta de atualização teórica, como também, a precariedade dos cenários de práticas que dificultaram o aprendizado. **Conclusão:** Diante das mudanças curriculares nacionais na graduação de medicina, esse estudo sugere sob a percepção dos estudantes, a necessidade de maiores investimentos e desenvolvimento de preceptoria e melhoria dos cenários de prática em Atenção Primária à Saúde, a fim de formar adequadamente recursos humanos para à saúde.

Palavras-chaves: Formação Médica; Atenção Primária; Conhecimento.

VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UM CURSO MÉDICO SOBRE O MÉ- TODO PEER INSTRUCTION COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORDESTE

Mestrando: Fortunato José Amaral Cardoso Neto

Orientadora: Juliana Monteiro Costa

Coorientador: José Anchieta de Brito

RESUMO:

Introdução: No cenário atual, existe uma busca crescente, por parte das instituições de ensino, pelos métodos inovadores nos cursos de graduação, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de uma prática pedagógica ética, crítica e reflexiva, ultrapassando uma formação meramente tecnicista. Os novos currículos dos cursos superiores priorizam a utilização de métodos ativos de aprendizagem baseados em competências e enfatizam a necessidade da aquisição de habilidades e atitudes necessárias ao exercício de uma boa prática profissional. Dessa maneira, o uso de metodologias ativas, tão bem descritos na literatura, estão sendo cada vez mais utilizados nos cursos da área de saúde, visando reproduzir a realidade a ser experimentada pelo estudante, à medida que este torna-se personagem ativo e central do seu processo de aprendizagem. Dentre os diversos tipos de metodologias ativas, destaca-se o método Peer Instruction ou Instrução por Pares, o qual é baseado na interação entre os estudantes, oferecendo um ambiente de maior cooperação e articulação estudante-estudante e estudante-professor, facilitando assim o aprendizado em sala de aula. **Objetivo:** Compreender a vivência de estudantes do curso médico sobre a utilização do método Peer Instruction como ferramenta de aprendizagem. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada com estudantes do curso médico em uma instituição pública da cidade de Recife-Pernambuco. Participaram do estudo discentes maiores de 18 anos, regularmente matriculados no terceiro período e que estavam cursando o módulo Doença I durante a coleta de dados, realizada entre os meses de setembro e dezembro de 2018. O período total do estudo ocorreu de fevereiro de 2018 a junho de 2019. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a técnica de Grupo Focal - instrumento da pesquisa qualitativa - que, através do auxílio de um moderador, busca compreender a vivência de um pequeno número de participantes sobre uma determinada temática, onde os participantes ficam livres para expor suas percepções, crenças, atitudes e valores. Ressalta-se que o Grupo Focal foi guiado por um roteiro de entrevista, com

utilização de perguntas-chave, com o intuito de aprofundamento da discussão. O número de encontros foi determinado pelo critério de saturação do conteúdo, segundo Turato, quando as informações passam a se tornar redundantes para o objetivo visado. Foram coletados, também, os dados sociodemográficos dos estudantes, referente a: sexo, idade, estado civil e conhecimento prévio sobre o método Peer Instruction. Após o término do Grupo Focal, as informações foram gravadas e transcritas na íntegra e, posteriormente, analisadas através da Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Minayo, seguindo as etapas da pré-análise, exploração do material e interpretações previstas no seu quadro teórico. A pesquisa obedeceu a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através do Parecer número 2.590.283 e CAAE número 84908018.4.0000.5192. Os riscos gerados pelo estudo foram mínimos e buscaram ser suavizados através do sigilo e anonimato dos participantes durante a apresentação dos dados.

Resultados: Os resultados desta dissertação serão apresentados em formato de dois produtos: o primeiro diz respeito a um artigo científico intitulado “Vivência de estudantes do curso médico sobre o método Peer Instruction como ferramenta de aprendizagem” que será submetido à Revista Brasileira de Educação Médica e o segundo produto versará sobre um guia prático para docentes da área de saúde sobre a utilização do método Peer Instruction como ferramenta de aprendizagem. Com relação à caracterização da população estudada, participaram da pesquisa nove estudantes, dos quais cinco eram do sexo masculino. A faixa etária variou entre 19 e 23 anos de idade, cuja média de idade foi de 20,33 anos. No que diz respeito ao estado civil, todos os estudantes afirmaram ser solteiros. Em relação ao contato com o método Peer Instruction, os entrevistados ressaltaram que a utilização ocorreu pela primeira vez no momento do estudo. **Discussão:** A análise dos dados permitiu o surgimento de quatro categorias, a saber: 1) A utilização de métodos de ensino inovadores na perspectiva dos estudantes do curso médico; 2) O conhecimento de metodologias ativas pelos estudantes; 3) A vivência do método Peer Instruction como estratégia de aprendizagem na perspectiva dos estudantes; 4) As potencialidades e fragilidades do método Peer Instruction. Os estudantes relataram que já possuíam algum contato e conhecimento prévio com métodos inovadores de ensino, embora não conseguissem nomeá-los. Descreveram o uso de metodologias ativas como bastante interessante, proveitoso e capaz de auxiliar no aprendizado, à medida que é possível fazer uma articulação teórico-prática. Destacaram, ainda, que este tipo de metodologia exige que o discente esteja imerso e ativo, tornando-se protagonista no processo de construção do conhecimento. Com relação à vivência do método Peer Instruction, os estudantes assinalaram que o método despertou uma “competição saudável” entre o grupo, pois a discussão em pares

com um colega no mesmo nível de conhecimento constrói o raciocínio e facilita o aprendizado, sendo possível consertar o erro com pontos de vista diferentes, além de aprender com ele. As questões realizadas antes de forma individual e, posteriormente com um par/colega de turma, permite que as respostas sejam comparadas e, conseqüentemente, o conhecimento vai sendo tecido em conjunto. Além disso, o fato de estudar o conteúdo antes e ter a oportunidade de discuti-lo em sala de aula entre seus pares e também com o professor, constitui uma das potencialidades do Peer Instruction. Em contrapartida, algumas fragilidades também foram mencionadas pelos discentes, tais como o fato de ter que estudar o assunto com certa antecedência, aliado ao fato de estar com um par que não se dedicou e estudou adequadamente o conteúdo que foi abordado, fragiliza o processo de aprendizagem. Os participantes chamaram a atenção, também, que a falta de acesso à internet, seja por computador ou celular, aliada a uma estrutura física inadequada pode ser um limitador para o bom funcionamento do método.

Considerações Finais: Os estudantes avaliaram o uso do Peer Instruction como uma importante ferramenta no processo de aprendizagem significativa do conteúdo. Apesar dos resultados positivos apontados nesta pesquisa, por se tratar de um estudo de natureza qualitativa com poucos estudantes e em um contexto específico, não se pode generalizar os resultados. Dessa maneira, sugere-se novas pesquisas nos cursos médicos de outras instituições públicas e privadas de Pernambuco e do Brasil, no intuito de uma possível incorporação deste método nos cursos da área de saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem; Estudantes; Educação Médica; Instrução por pares; Vivência.

DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO EM MANEJO CLÍNICO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM DO MÉTODO BLENDED LEARNING

Mestranda: Geyziane Maiara Silva Xavier

Orientador: José Roberto da Silva Junior

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida da criança e é importante para proteção contra infecções, além de reduzir os índices de mortalidade infantil. O aperfeiçoamento de profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno inseridos nos serviços de Bancos de Leite Humano (BLH) é necessário para garantir uma boa assistência ao binômio mãe-filho. Ações didáticas que complementem a formação ofertada para esses profissionais através do Programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança” (IHAC) do Ministério da Saúde podem influenciar diretamente na qualidade do manejo do aleitamento materno e sua maior adesão por parte da mãe. **Objetivo:** desenvolver um curso de aperfeiçoamento para profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno baseado na modalidade de ensino blended learning. **Metodologia:** Foi desenvolvido um produto técnico do tipo material didático/instrucional no formato de curso validado por uma banca de especialistas. O estudo foi composto por três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo e documentos e manuais da IHAC e do Ministério da Saúde do Brasil; 2) desenvolvimento do plano de conteúdo utilizando-se o modelo de Desenho Instrucional Morrison, Ross e Kemp; 3) validação da semântica e do conteúdo do curso, através de um Grupo de Consenso, cujo os especialistas foram selecionados de acordo com modelo de Fehring. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** O curso foi estruturado em quatro módulos com os seguintes eixos temáticos: Módulo 1- Introdução ao aleitamento materno; Módulo 2- Manejo clínico; Módulo 3- Mamas e mamilos; Módulo 4- Aspectos práticos. Cada módulo possui duas unidades pedagógicas, com conteúdo distribuídos por grau de complexidade. O método de ensino híbrido, também chamado de blended learning adotado para construção do curso, permitiu que os três primeiros módulos fossem construídos na modalidade de (EaD) e o quarto, na modalidade presencial. **Conclusão:** O curso de aperfeiçoamento foi validado por especialistas destinado a profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno,

baseado nas melhores evidências e nas diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, quanto a formação de profissionais na área. Trata-se de um protótipo com impacto potencial que será executado pelo núcleo de Ensino à Distância da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e disponibilizado de forma irrestrita para o público alvo na área de ensino e saúde com abrangência nacional. Novas pesquisas serão realizadas para medir o impacto e efetividade do método blended learning e avaliar o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas com a realização do curso pelo público-alvo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Aleitamento Materno; Educação à distância.

AValiação sobre a utilização de Práticas Laboratoriais Ativas entre Estudantes de Psicologia.

Mestranda: Giedra Marinho Hollanda Cavalcanti

Orientador: Edvaldo da Silva Souza.

Coorientadora: Thalita Cavalcanti Menezes da Silva.

Introdução: A educação no ensino superior atualmente se volta para estratégias de ensino-aprendizagem que propõem um modelo de aquisição, apreensão e retenção do conhecimento, colocando o estudante como participante ativo no processo da sua aprendizagem. O ensino de profissionais de saúde, e em especial na área da psicologia, está buscando o desenvolvimento de um currículo baseado em experiências que integrem conteúdos teóricos e práticos. Nessa perspectiva, percebemos o aumento e incremento de práticas e instrumentos específicos que possibilitam aos estudantes formas de aprender através de atividades voltadas mais a estratégias de ensino práticas do que teóricas. Dentro desses instrumentos, a presente pesquisa destaca a utilização das Práticas Laboratoriais Ativas (PLA'S), especificamente utilizadas no curso de graduação em Psicologia, onde metodologias ativas específicas da área de saúde, podem ser utilizadas simultaneamente, dispostas em estações de trabalho. **Objetivo:** Analisar e avaliar o conhecimento dos estudantes do primeiro ano da graduação em Psicologia, sobre o uso da estratégia de ensino, denominada: Prática Laboratorial Ativa (PLA). **Método:** Este estudo foi realizado no Centro Universitário dos Guararapes - UNIFG, Jaboatão dos Guararapes/PE, Brasil. Para esta pesquisa obteve-se a participação de 145 estudantes da população de 178 estudantes do primeiro período, em um total de 985 estudantes do curso de psicologia (do primeiro ao décimo período). Utilizou-se o desenho de pesquisa descritivo, tipo corte transversal. Foi realizada a aplicação de dois questionários de opinião: um no modelo Likert e outro no modelo dicotômico. **Resultados:** Participaram 145 estudantes com maior participação do sexo feminino com 117 (80,7%) estudantes e 28 (19,3%) estudantes do sexo masculino. A faixa etária oscilou entre 18 e 62 anos, com média de 27,6, e mediana de 21,5. O desvio padrão foi de 10,6 e intervalo interquartil de 8,5. A média geral obtida na análise das respostas do questionário de opinião foi de 88,4% em relação às respostas afirmativas e de 14,3% em relação às respostas negativas. Índice do coeficiente de Alpha de Cronbach encontrado de $\alpha = 0.9$. Os produtos desta pesquisa foram divididos em um artigo científico para publicação em revista na área da educação, e um Vídeo Cast destinado a instituições de ensino superior. **Conclusão:**

Obteve-se a avaliação do conhecimento dos estudantes, expresso em formato de opinião quanto ao uso das PLA's no curso de Psicologia.

Palavras chaves: Ensino-Aprendizagem; Metodologias Ativas em Psicologia; Conhecimento.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE EM SESSÕES TUTORIAIS EM UM CURSO DE MEDICINA

Mestrando: José Reinaldo Madeiro Junior

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientador: Alexandre César Vieira de Sales

RESUMO

Introdução: A necessidade de mudanças no ensino médico no Brasil começou a se tornar mais evidente no início do século XXI, após a constatação de que o médico formado não preenchia as desejadas características de um profissional para realizar atendimento integral e humanizado, além de desconsiderar as dimensões ética, ambiental, política, biológica, cultural e socioeconômica do ser humano. Na busca por este perfil, as escolas médicas realizaram adequações na formação de seus estudantes. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma das metodologias ativas mais difundidas em todo o mundo e vem sendo utilizada para mudar o perfil desse profissional. Para que os objetivos da ABP sejam alcançados, a avaliação é ponto fundamental. Para que seja efetiva, ela deve ser baseada em instrumentos com validade e confiabilidade adequadas. Os instrumentos de avaliação de estudantes em sessões tutoriais publicados apresentam algumas divergências em quantidade e qualidade de habilidades, atitudes e competências a serem avaliadas. Portanto, são necessárias mais pesquisas para estabelecer melhores instrumentos, de preferência adequados a uma realidade local. **Objetivos:** Desenvolver e realizar a validação do conteúdo para um instrumento de avaliação para ser usado por docentes na avaliação de estudantes em sessões tutoriais. **Método:** Foi realizado um estudo de validação de conteúdo através da técnica Delphi. Inicialmente foi feita uma revisão sistemática rápida nas bases de dados Pubmed, BVS, e Ebsco para identificação das habilidades, atitudes e conhecimentos que devem ser verificados em estudantes em sessões tutoriais de cursos médicos em instrumentos já publicados. Após, formou-se um painel de especialistas em avaliação de estudantes em ABP da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O critério para ser especialista foi que tivesse ao menos cinco anos de experiência em avaliação de estudantes em sessões tutoriais. A este painel foram submetidas as habilidades, atitudes e conhecimentos identificados para validação de conteúdo para o instrumento a ser criado. Os itens foram apresentados em formato de escala de Likert. Foi previsto um índice de 70 por cento de

concordância parcial ou total, nível mínimo de consenso a ser obtido. **Resultados:** A versão inicial do conteúdo para o instrumento elaborado após a Revisão Sistemática Rápida foi composta de 24 itens, agrupados em três domínios (Utilização de recursos de aprendizagem, compreensão e raciocínio-D1, Profissionalismo e trabalho em equipe-D2, e Resolução de problemas e efetividade no grupo-D3). Esta versão inicial foi submetida ao painel de especialistas da FPS através da técnica Delphi. Dos 32 experts que inicialmente compunham o painel, 17 respostas foram computadas, por terem respondido o questionário completo. Todos os 24 itens tiveram pelo menos 70 por cento de concordância parcial ou total na primeira rodada, o que dispensou a necessidade de rodadas subsequentes. Com o intuito de aumentar o grau de validade do instrumento, foram excluídos os itens com concordância parcial. Assim, a versão final do conteúdo para o instrumento foi composta por 13 itens, sendo quatro no D1, cinco no D2 e quatro no D3. **Conclusões:** O conteúdo para o instrumento foi validado. A versão final, com treze itens, trouxe componentes com várias semelhanças aos que compõem os instrumentos publicados na literatura já validados, que por sua vez estão de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos pela ABP reportados na literatura.

Palavras-chave: Avaliação educacional; Tutoria; Educação em saúde.

AValiação DO CONHECIMENTO DOS DISCENTES NO INTERNATO DE ENFERMAGEM E MEDICINA SOBRE SÍFILIS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Mestranda: Kátia Roberta Sena Luna

Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

RESUMO

Introdução: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa de disseminação que ocorre quando o indivíduo é acometido pela bactéria: *Treponema pallidum*. Essa patologia desafia os profissionais de saúde, permanecendo com seus indicadores elevados independente do desenvolvimento de novas tecnologias, do tempo, do diagnóstico rápido, do tratamento eficaz e de baixo custo. Neste cenário, a educação em saúde de nível superior, destaca-se com a missão de formar profissionais, capazes de promover a saúde a partir do entendimento das mudanças da sociedade produzindo conhecimento teórico, científico, prático e com potencial de desmistificar os entraves que mantiveram a Sífilis sem controle por mais de 500 anos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos discentes no internato de enfermagem e medicina sobre a Sífilis. **Metodologia:** A pesquisa se desenvolveu como um estudo qualitativo, no período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018, através da estratégia de grupo focal com discentes de uma instituição de ensino superior de saúde, nos cursos de enfermagem e medicina. A coleta de dados foi realizada com questionamentos construídos em um roteiro de entrevista estruturado sobre a Sífilis até a saturação das respostas, sendo a análise de conteúdo realizada conforme define Bardin. **Resultado:** Foram formados dois grupos focais: o primeiro com os discentes de enfermagem, composto por 09 membros e, um outro, com os discentes de medicina, com 08 membros. A partir da análise das falas foi possível identificar cinco subcategorias relacionadas ao conhecimento sobre a Sífilis: 1 - Aprendizagem sobre Sífilis na graduação dos cursos de enfermagem e medicina; 2 - Compreensão dos cenários da teoria e prática durante a exposição dos conteúdos da Sífilis; 3 - Conhecimento sobre o enfrentamento da Sífilis pelos programas de saúde do Ministério da Saúde; 4 – Conhecimento sobre o diagnóstico e tratamento da IST/Sífilis; 5 - Compreensão das fragilidades do sistema de saúde, nos cenários da prática, que contribuem para a reflexão crítica na formação profissional e para sua atuação na atenção primária; estas foram agrupadas em duas principais categorias: Processo ensino-aprendizagem e Contribuição para formação profissional. A partir dos conhecimentos demonstrados sobre a

Sífilis, os discentes de enfermagem e de medicina, apresentaram o conteúdo construído durante a formação, em concordância com o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Alguns diferenciais na aprendizagem que potencializaram o conhecimento foram apontados pelos discentes, destacando-se: iniciação precoce nos cenários práticos, desde o primeiro período, nos quais o conhecimento da Sífilis esteve presente em situações diversas e no estudo em grupo tutorial. Na integração interdisciplinar das matrizes curriculares sobre o tema no projeto pedagógico e as diretrizes curriculares, foi percebido nos discursos a apropriação sobre a Sífilis: desde a etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção, como também, no reconhecimento que a temática foi trabalhada durante a realização dos módulos teóricos e atividades práticas. Houve destaque para o grupo tutorial com problemas contextualizados e os cenários práticos, os quais trouxeram proximidade com os programas de saúde e suas realidades promoveram discussões e reflexões sobre como devem ser as intervenções dos profissionais de saúde no cenário atual, sendo esses, potenciais diferenciais na formação de nível superior foram fundamentais para atendimento das necessidades da população. Os discentes de enfermagem inferiram importância no aprofundamento dos conteúdos no que se refere ao conceito, visão holística, acolhimento e prevenção no cuidado, pois identificaram a dinâmica da temática, já os discentes de medicina preocuparam-se, principalmente, em mostrar os conhecimentos clínicos que abordaram desde a fisiopatologia aplicada, farmacologia e aspectos clínicos da doença com o seu tratamento. **Conclusão:** Os discentes de enfermagem e medicina apresentaram conhecimentos sobre a Sífilis, estes construídos a partir da aprendizagem baseada em problemas. Enfatizaram o conhecimento adquirido a partir de experiências precoces vivenciadas nos diferentes cenários práticos e teóricos.

Palavras-chave: Sífilis; Atenção Primária à saúde; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Grupos Focais.

ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Mestranda: Lara Bianca Silva Tôrres

Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

Coorientadora: Juliana Monteiro Costa

RESUMO

Cenário: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma ação educativa que ocorre no espaço coletivo de trabalho, atribuindo conhecimento técnico-científico com a finalidade de solucionar problemas que surgem no cotidiano da saúde. É proposta como uma forma de integração ensino-serviço que modifica as práticas profissionais, aprimora conhecimentos, habilidades e competências, visando a melhora na qualidade da assistência. Considerando que o ser humano encontra-se no incessante processo de aprendizagem e que a EPS é pauta constante na agenda de gestores da saúde, tais processos educacionais deveriam ser explorados no âmbito hospitalar, especialmente quando envolve uma equipe multidisciplinar. **Objetivos:** analisar um programa de educação permanente para equipe multiprofissional em um hospital de referência no interior de Pernambuco e realizar a validação teórica de um questionário elaborado para avaliação de programas de EPS. **Método:** realizou-se um estudo de corte transversal, no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019. A população do estudo foi composta por 60 profissionais da saúde que participaram do programa de EPS oferecido pelo hospital. Foi utilizado um questionário submetido ao processo de validação teórica para coleta dos dados contendo 31 questões a respeito de programas de EPS. Participaram da validação de conteúdo 5 juízes com expertise na área de educação permanente e 10 juízes na validação semântica. O estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE: 90690418.7.0000.5569, parecer 2.713.578). **Resultados:** Todos os profissionais acreditam que a EPS contribui para ampliar seu conhecimento científico bem como proporcionar troca de experiência entre profissionais da saúde e apenas 11,6% acreditam não estar comprometidos com sua própria EPS. Quase todos os participantes (98,3%) consideram o hospital um lugar apropriado para atividades de EPS, apontando o desejo de aprimorar habilidades um fator motivador para participação na EPS. **Considerações finais:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a análise de um programa de EPS para equipe

multiprofissional em um hospital. O questionário elaborado e validado identificou que a EPS promove estratégias para solucionar problemas no exercício profissional e que o conteúdo do programa de EPS pode complementar os conhecimentos adquiridos na graduação dos profissionais da saúde. Ao descrever as ações educativas, observou-se que a EPS atende às expectativas dos trabalhadores e proporciona troca de experiências entre a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Educação em saúde; Educação continuada; Educação profissional em saúde pública; Equipe multiprofissional.

CONHECIMENTO SOBRE PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE MÉDICOS RESIDENTES DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO RECIFE

Mestrando: Lucas Vasconcelos Ponzo

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

RESUMO

Introdução: Com o fenômeno da medicalização no campo da saúde mental, o uso não criterioso e abusivo de medicamentos psicotrópicos tornou-se um problema de saúde pública. Benzodiazepínicos (BZP) estão entre os psicotrópicos mais prescritos no âmbito da atenção primária à saúde, frequentemente de forma inadequada. Tem-se assim a importância do aprimoramento curricular dos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC) para o desenvolvimento das competências necessárias ao manejo de benzodiazepínicos.

Objetivos: Analisar o conhecimento de médicos residentes de MFC sobre uso de BZP no contexto da atenção primária à saúde (APS). **Método:** Estudo de natureza qualitativa realizado com médicos matriculados em programas de residência em MFC no Recife. Para análise das entrevistas foi utilizado o método de análise temática sugerido por Minayo. **Resultados e**

discussão: A partir das entrevistas de 16 residentes foram analisadas as categorias BZP no contexto da atenção primária à saúde, efeitos adversos dos BZP, prescrição racional de BZP e BZP e formação médica. A análise temática demonstrou que os residentes apresentam lacunas no que se refere ao conhecimento sobre a farmacologia dos BZP, indicações clínicas e efeitos adversos esperados. A maioria considera a abordagem da temática durante a graduação médica insuficiente e descontextualizada. Todos os participantes manifestaram interesse em realizar capacitações e oficinas para o desenvolvimento de habilidades e competências na temática. **Conclusão:** Diante da complexidade desse grave problema de saúde pública, este estudo oferece uma contribuição no sentido de analisar, sob a perspectiva de médicos residentes, possíveis lacunas no processo de formação e desenvolvimento de competências para o manejo de BZP durante a graduação e a residência médica.

Palavras-chave: Benzodiazepinas; Saúde mental; Educação médica; Competência clínica; Atenção Primária à saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ADULTOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE MÓVEL ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO: UMA PESQUISAÇÃO

Mestranda: Luciana Alves de Luna

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

RESUMO

Introdução: Dentre as doenças bucais, a cárie dentária e a doença periodontal são ainda muito prevalentes na maioria da população mundial. A escovação dentária adequada associada ao fio dental, ainda é considerada o principal e mais efetivo meio de prevenção das doenças bucais. Por essa razão, intervenções educativas para motivar os pacientes a realizarem uma higiene bucal eficiente são cada vez mais empregadas. **Objetivo:** Avaliar uma intervenção educativa de saúde bucal em pacientes atendidos em uma Unidade Móvel de Pernambuco e produzir material educativo em forma de podcast. **Método:** Neste estudo longitudinal com comparativo do tipo antes e depois foram avaliados em 34 pacientes o índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG) na admissão dos pacientes no estudo e com 6 semanas, e também foram aplicados formulários antes e após o tratamento, a fim de identificar a percepção dos pacientes quanto a sua higiene bucal e se as intervenções educativas promovidas por cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal sobre escovação e uso do fio dental influenciaram nos seus hábitos de higiene bucal. Esta foi aprovada pelo Comitê Ético em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, CAAE 76815617.1.0000.5569. **Resultados:** Verificou-se que a maioria é do sexo feminino (79,4%), possui idade entre 30 e 39 anos (38,2%), fez o ensino médio/superior (41,2% - apenas um fez o ensino superior) e mora na zona urbana (94,1%). Na distribuição da percepção e práticas dos pacientes relacionadas à saúde bucal, a maioria considerou que a falta ou a má aparência dos dentes dá vergonha no relacionamento com outras pessoas (90,9%), escova os dentes 3 ou mais vezes ao dia (61,8%), acha que escova bem os dentes (67,6%), não utiliza o fio dental durante o dia (61,8%), já percebeu algum sangramento na gengiva ao escovar os dentes (67,6%) e fez o último tratamento ao mais de um ano (52,95). Na distribuição dos fatores relacionados ao conhecimento prévio dos pacientes quanto à sua saúde e higiene oral, verificou-se que a maioria acredita que: o dentista não é o único responsável pela saúde dos seus dentes (79,4%), a saúde da boca pode causar problemas no estado de saúde geral de uma pessoa (97,1%), quanto mais cedo se procura

o dentista, menos caro e menos doloroso será o tratamento (100,0%), sabe que está com dente cariado quando em um buraco no dente (58,8%) e acredita que a cárie é resultado de pouca escovação (63,6%). Este estudo teve como produto um podcast educativo ao público com instruções sobre saúde bucal e higienização oral. Na comparação da distribuição do IPV e ISG entre no primeira e sexta consulta de avaliação. Verificou-se que o IPV e o ISG apresentaram redução significativa entre a 1º consulta e 6º consulta (ambos apresentaram p-valor < 0,001), sendo a redução de 10,52 pontos no IPV e de 7,04 pontos no ISG. Ao comparar o IPV entre a 1ª consulta e 6ª consulta percebeu-se que o IPV foi significativo para todas as categorias de sexo, faixa etária e escolaridade. Para o ISG o teste não foi significativo apenas no sexo masculino (p-valor = 0,128) e ensino fundamental incompleto (p-valor = 0,093). Nas demais categorias foi verificada redução significativa do ISG. E como produtos deste trabalho foram desenvolvidos um artigo científico e um podcast educativo com orientações em saúde bucal.

Conclusão: Observou-se que atividades educativas em saúde bucal são eficazes para a melhoria da saúde bucal dos pacientes tanto em nível motivacional quanto clínico. Recomenda-se realizar cada vez mais programas de prevenção que facilitem o entendimento e aceitação dos indivíduos para as boas práticas em higiene bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Escovação dentária; Educação em saúde bucal

INTEGRALIDADE NA SAÚDE: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE PERNAMBUCO

Mestranda: Maria Julia de Siqueira e Torres Nunes

Orientadora: Juliana Monteiro Costa

Coorientadora: Thálita Cavalcanti Menezes da Silva

RESUMO

Introdução: O entendimento do processo saúde-doença levando em consideração os aspectos biológicos, sociais, ambientais, culturais e espirituais propicia o modelo de atenção pautado em um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade na saúde. Apesar de seu conceito polissêmico, a integralidade pode ser definida como um conjunto articulado de ações em saúde em todos os níveis de atenção, levando em consideração a complexidade dos sujeitos, de forma individual ou na coletividade. A incorporação na assistência desse princípio doutrinário ainda encontra entraves e um dos fatores que podem fortalecer o seu estabelecimento de forma sólida é uma mudança na formação dos profissionais de saúde. Dentre essas transformações, a inclusão de metodologias ativas e a modificação nos currículos com inserção de práticas desde os ciclos básicos fomentam o raciocínio reflexivo e crítico com ênfase no SUS, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais. **Objetivo:** Investigar a vivência da integralidade em saúde na formação de estudantes de fisioterapia. **Métodos:** Estudo qualitativo, realizado em uma Instituição de Ensino Superior em uma cidade no agreste de Pernambuco. Foi realizado um grupo focal com estudantes do último período do curso de fisioterapia que estavam finalizando o estágio supervisionado. O debate foi gravado com posterior transcrição e análise dos dados pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, a partir das três etapas propostas por Minayo. A pesquisa seguiu as normas e diretrizes propostas pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde sob o parecer número 2.624.085 e CAAE 87127718.4.0000.5569. A coleta de dados só teve início após compreensão dos objetivos da pesquisa por parte de todos os participantes e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos mesmos. **Resultados:** Os resultados desta dissertação são apresentados sob a forma de três produtos educacionais, a saber, um artigo científico, um relatório técnico para a IES com os resultados da pesquisa e um guia sobre a integralidade na saúde para estudantes e profissionais de saúde. Sete estudantes do sexo

feminino participaram do grupo focal. A média de idade das participantes foi 23,4 anos; 6 eram solteiras e apenas 1 casada, nenhuma tinha filhos e todas residiam em Caruaru no momento da coleta de dados. Quatro eram católicas, 2 evangélicas e 1 afirmou não ter religião. Nenhuma estudante exercia atividade laboral durante a graduação. **Discussão:** Através da análise dos discursos observou-se um conhecimento aprofundado sobre a integralidade na saúde. Dentre os fatores potencializadores, foram abordados o modelo de estágio integrado, a presença dos preceptores como auxiliares na formação do perfil profissional e a inserção precoce na prática com abordagem biopsicossocial dos sujeitos com ênfase na atenção básica. Sobre as fragilidades, foram citados alguns profissionais com formação no modelo biomédico e consequente dificuldade em trabalhar no modelo de integralidade e a alta demanda de pacientes. **Considerações finais:** Os estudantes entrevistados têm conhecimento acerca da integralidade na saúde, não apenas no seu conceito básico, mas incorporando o seu amplo sentido no cuidado aos pacientes. Eles percebem a complexidade dos sujeitos na sua integralidade e não de forma compartimentalizada. Apesar dos resultados satisfatórios quanto a vivência e incorporação da integralidade na formação dos estudantes de fisioterapia, por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa com um pequeno número de participantes e apenas de um curso, não se pode generalizar os dados, sendo essa uma limitação do estudo. Portanto, sugerem-se pesquisas com outras Instituições públicas e privadas do Brasil que ofertam o curso de fisioterapia.

Palavras-chave: Integralidade em saúde; Fisioterapia; Educação superior.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO PARA CONSTRUÇÃO DE CURSO EM TERAPIA TRANSFUSIONAL PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS EM UNIDADES HOSPITALARES

Mestranda: Raquel Gomes de Andrade

Orientadora: Luciana Marques Andreto

Coorientadora: Thálita Cavalcanti Menezes da Silva

RESUMO

Introdução: As atividades desenvolvidas nos serviços hemoterápicos estão entre as mais importantes intervenções para o tratamento em saúde. A transfusão de sangue é um procedimento complexo, não isento de riscos e, algumas vezes, com danos irreversíveis ao receptor. A terapia transfusional é um processo que envolve uma equipe multiprofissional e, para realizá-lo de forma segura, dependerá da competência de toda a equipe. **Objetivo:** Elaborar e validar os conteúdos e os objetivos de aprendizagem de um curso em terapia transfusional para médicos e enfermeiros em unidades hospitalares. **Método:** Pesquisa metodológica para elaboração e validação do conteúdo de um curso. Utilizou-se de uma abordagem exploratória de revisão de literatura e uma abordagem quantitativa. Foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), localizada no Recife-PE, no período de maio de 2018 a maio de 2019. Ocorreu em cinco etapas: 1- Realizou-se o levantamento dos conteúdos do curso, através de análises bibliográficas, literaturas e leis regulamentadoras da ANVISA; 2- Foram elaborados dois instrumentos, 01 formulário para seleção dos juízes para validação do conteúdo, constituído com perguntas referentes às características dos participantes e 01 formulário com 10 conteúdos e 43 os objetivos de aprendizagem dispostas em escala tipo likert de quatro pontos, contendo opções como: “Não deve ser incluído” a “indispensável”. 3- Seleção de juízes, de diferentes localidades, para validação do conteúdo. 4- Iniciou-se a validação do instrumento contendo os conteúdos e os objetivos de aprendizagem quanto à relevância. Os participantes foram esclarecidos previamente sobre a pesquisa e assinaram o Termo Livre e Esclarecido (TCLE). 5- Realizou-se a validação semântica do conteúdo por profissionais de mesma unidade hemoterápica. Outro formulário foi elaborado contendo o mesmo conteúdo, porém com diferentes opções: “adequado” e “não adequado”. Quanto à análise gramatical, o profissional, analisou o conteúdo quanto à clareza, compreensão e pertinência. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o nº 2.673.844.

Resultados: Na validação do conteúdo foi realizada por 21 juízes (biomédicos, enfermeiros, médicos, biólogo e farmacêutico) de formação acadêmica e profissional na área docente e/ou prática em hematologia, terapia celular, hematologia e/ou área de saúde obedecendo aos critérios de seleção estabelecida pelo modelo de Fehring. O cálculo utilizado para validação conteúdo foi através do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Os “conteúdos” atingiram o IVC de 98% enquanto os “objetivos de aprendizagem”, IVC de 96%. Para a validação semântica, 05 especialistas em hemoterapia (médicos, enfermeiras e biomédica), as respostas tiveram consenso em 100% para a opção: “adequado”. Quanto à análise gramatical, 01 profissionais (letrólogo) sugeriu realizar correções sucintas no texto, porém sem comprometer o contexto. **Conclusão:** Foi possível constatar que o conteúdo poderá contribuir se aplicado nos treinamentos, curso de capacitação e/ou atualização inseridos programa de educação permanente em saúde nas unidades hospitalares. Por fim, espera-se que nossa pesquisa oportunize e favoreça reflexões e discussões sobre a aplicabilidade da transfusão sanguínea.

Palavras chave: Estudos de validação; Capacitação; Terapia transfusional.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA A PRÁTICA SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA NA GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Mestranda: Rosana Cavalcanti de Barros Correia

Orientadora: Carmina Silva dos Santos. –

RESUMO

Introdução: A formação de profissionais da área de saúde tem passado por mudanças significativas, um dos fatores que pode ter contribuído é a reformulação nos currículos acadêmicos baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Na operacionalização dos currículos, a avaliação é instrumento indissociável do processo ensino-aprendizagem e esta deve ser educativa e colaborativa. Neste âmbito, tem-se discutido a importância de avaliar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e ética em todos os ambientes de aprendizagem do estudante. No contexto da formação do Terapeuta Ocupacional, de modo geral, tem-se por objetivo capacitar o estudante de acordo com as competências e habilidades específicas da profissão. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento para avaliação dos estudantes durante o estágio supervisionado obrigatório na área Saúde Funcional – Infância e Adolescência do curso de Terapia Ocupacional baseando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa para elaboração e validação de um instrumento de avaliação para o estágio supervisionado obrigatório na graduação de Terapia Ocupacional. Foi desenvolvido em uma Universidade Estadual, na cidade de Maceió, no período de maio de 2017 a junho de 2019. A amostra foi intencional, composta por vinte e três juízes, entre terapeutas ocupacionais em atividade de docência e letrológo. Para validar o conteúdo os juízes deveriam cumprir os seguintes critérios: ser Terapeuta Ocupacional membro do Núcleo Docente Estruturante ou preceptor de estágio supervisionado obrigatório do curso de Terapia Ocupacional, possuir experiência profissional de no mínimo três anos e ter titulação mínima de mestre. Para validação semântica: os profissionais terapeutas ocupacionais deveriam ter experiência prática de no mínimo três anos na área da infância e adolescência e os profissionais letrológos (acima você descreveu que era “letrológo”, aqui está no plural) deveriam ter, no mínimo, especialização. Foi considerado como critério de exclusão, profissionais que estivessem sob licença médica ou afastamento. O estudo foi composto por duas etapas: I) revisão de literatura para elaboração de instrumento e II) validação do conteúdo (e semântica

também). Para validação de conteúdo, utilizou-se o método Delphi, para obtenção do Índice de Validade de conteúdo e para validação semântica utilizou-se análise descritiva. Para a coleta de dados, a comunicação com os participantes foi através de sistema informatizado para envio do instrumento. Para avaliação do instrumento em relação ao conteúdo, foi utilizado uma escala de respostas tipo Likert, e para a avaliação semântica os participantes assinalavam “adequado” ou “inadequado”. O instrumento foi dividido em três dimensões (domínio cognitivo, psicomotor e afetivo), contendo 36 itens. Como método para análise do conteúdo, foi utilizado o Índice de Validação de Conteúdo, e o ponto de corte foi considerado $\geq 80\%$, já a análise semântica foi realizada de forma descritiva, sem apresentação de tabelas. Para a formatação dos dados do consenso dos juízes, foram utilizados os softwares STATA/SE 12.0 e o Excel 2010. Os resultados foram apresentados sob a forma de tabela com suas respectivas frequências absoluta e relativa. O estudo atendeu os aspectos éticos dispostos na Resolução 510/16 teve aprovação do (CAEE) Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde. Resultados: Em relação ao perfil dos juízes, 65,2% tinham mais de 10 anos de graduação, 52% mais de 10 anos de experiência e 74% tinha titulação de mestre. O instrumento submetido obteve Índice de Validação de Conteúdo $\geq 90\%$ nos itens do domínio cognitivo na segunda rodada do painel Delphi, e na terceira rodada nos itens dos domínios psicomotor e afetivo. **Conclusão:** O instrumento elaborado obteve consenso, com mais de 90% em todos os itens contemplando as competências específicas da terapia ocupacional. Todas as sugestões dos juízes foram realizadas. Faz se necessário que o instrumento proposto seja aplicado na prática a fim de que possam ser identificados seus pontos fortes e frágeis, para que ele seja aprimorado e contribua de forma mais efetiva com o processo de formação do estudante na área da Terapia Ocupacional.

Palavras-chaves: Avaliação; Competências; Graduação; Terapia Ocupacional; Estudos de Validação.

OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION (OSCE) COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NO CURSO MÉDICO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE: TREZE ANOS DE EXPERIÊNCIA

Mestrado: Severino de Souza Barbosa Júnior

Orientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Introdução: Competência profissional é a capacidade de integrar conhecimentos, habilidades e atitudes no contexto do trabalho, a serviço do indivíduo e da comunidade. As competências básicas, pessoais e profissionais para os estudantes de medicina são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que recomendam a utilização de metodologias ativas e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Essa avaliação pode ser formativa e somativa e inclui diferentes estratégias. Em função da dificuldade em analisar competências, em 1975 Harden desenvolveu o OSCE (Objective Structured Clinical Examination) no Reino Unido. Trata-se de um modelo baseado em estações planejadas para que os estudantes demonstrem como fazer a competência testada. A estruturação do exame inclui definição do número e duração das estações, estratégia de feedback aos estudantes, formulação de planos de exame ou blueprints e critério de avaliação. Atualmente considerado padrão-ouro para avaliar competências, o OSCE vem sendo implementado em várias escolas no mundo e no Brasil. No Brasil, a primeira escola a implantar o OSCE foi a Universidade Estadual de Londrina, em 1991. O Revalida também utiliza essa ferramenta. Em Pernambuco, a Faculdade Pernambucana de Saúde foi fundada em 2006, adota em seu currículo o método da Aprendizagem Baseada em Problemas e utiliza o OSCE como uma das ferramentas avaliativas para os estudantes do curso médico. O OSCE é aplicado como Teste de Habilidades e Competências ao final dos quatro primeiros períodos letivos da graduação. A disseminação dessa experiência institucional pode facilitar o conhecimento dos próprios participantes e de outras instituições que se interessem em executar o OSCE. **Objetivo:** Analisar a aplicação do Teste de Habilidades e Competências para o curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, descrevendo sua estrutura, o planejamento e o resultado das estações. **Método:** Estudo descritivo. Relato de experiência realizado através de questionário e coleta de dados para análise documental. O local de estudo foi a FPS, entre março de 2018 e fevereiro de 2019. Coordenadores e docentes que participaram como avaliadores ou organizadores do THC entre 2006 e 2018 foram convidados para responder ao questionário, elaborado pelo pesquisador, que utilizou a ferramenta SWOT em sua confecção. Os participantes puderam pontuar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do THC. As

sete respostas mais prevalentes em cada um dos itens foram compiladas num quadro. No segundo instrumento de coleta de dados, foi registrado espaço físico, recursos humanos, características das estações, blueprints, critério de avaliação, estratégia de feedback e resultados das estações nas edições do THC contempladas no período de estudo. Para análise dos dados foram seguidas etapas de pesquisa documental e a relação entre as variáveis categóricas foi feita a partir de cálculos percentuais. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Resolução 510 de abril de 2016. **Resultados:** Foram realizadas 26 edições do THC na FPS entre 2006 e 2018. 378 estações foram formuladas, com um total de 6940 alunos avaliados. O local do THC incluiu o hospital-Escola, o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, entre 2006 e 2014, e o campus da FPS a partir de então. Neste local, os circuitos puderam ser quadruplicados pela existência de estrutura física maior para alocação das estações. A equipe participante por exame variou de 41 a 57 profissionais de apoio técnico, docentes e coordenadores. As estações sempre foram em número de sete, cada uma com duração de três minutos e, a partir de 2015, foram formuladas a partir de blueprints englobando as áreas de semiologia, comunicação, procedimentos, anatomia ou imagem. O feedback do avaliador para o estudante sempre foi dado dentro do tempo da tarefa. As orientações foram dadas através de envelopes com informações das estações para os avaliadores, bem como pelo sistema de som para chamada e alocação dos estudantes. O critério de avaliação sempre pontuou a realização da tarefa como adequada ou inadequada. Globalmente, 72,15% das estações tiveram como resultado adequado, sendo que o pior resultado foi o do grupo de estações de anatomia e imagem, com 36,5% de inadequados, e o melhor resultado foi o de procedimentos, com 21,5% de inadequados. Dos doze convidados, dez participaram da pesquisa e a média de tópicos descritos para cada item do formulário SWOT foi de sete, então foram relatados os sete mais prevalentes. Dentre as forças, foram citadas motivação intrínseca, possibilidade de feedback, de debriefing, avaliação integrativa, utilização de modelos, validade externa e possibilidade de registro audiovisual; como fraquezas, necessidade de grande número de profissionais, risco de avaliação díspar, estrutura física inicial insuficiente, ausência de atores, interação prévia deficiente entre os tutores, além do medo e ansiedade dos estudantes; dentre as oportunidades, fragmentação do teste, integração dos tutores, estímulo à criatividade, possibilidade de aprendizagem significativa, criação de um centro de simulação, formação de massa crítica e reflexão sobre o currículo; por último, ameaças apontadas foram indução ao erro, banalização do teste, divergências de opiniões, parcialidade na avaliação, repetição de cenários, alto custo e vazamento de questões. **Conclusões:** Houve certa limitação do estudo ao avaliar apenas uma das várias ferramentas avaliativas da FPS. Além disso, os registros institucionais apresentam lacunas de informações

em alguns períodos. De toda forma, este estudo foi capaz de mostrar que o THC envolve grande número de profissionais e a estrutura física é importante para avaliar um crescente número de estudantes. A formulação de blueprints possibilitou a avaliação de várias competências, bem como a validade e a reprodutibilidade do exame, e o feedback é estratégia imprescindível para consolidação da aprendizagem. Existem variações de como o OSCE é aplicado desde sua introdução e entre diferentes instituições. A disseminação de sua prática deve ser acompanhada por contínuo aprimoramento. Novos estudos precisam avaliar o impacto dessa forma de avaliar. A associação de diferentes formas de avaliação é um caminho, pois pode aproveitar o que há de melhor em cada método e atenuar as falhas existentes.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Médica; Competência Profissional.

ELABORAÇÃO DE UM CURSO HÍBRIDO SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA

Mestrando: Williams Emerson dos Santos

Orientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Coorientadores: Lidier Roberta Moraes Nogueira, Rafael Batista de Oliveira

RESUMO

Introdução: o fisioterapeuta respiratório nas Unidades de Terapia Intensiva visa o atendimento ao paciente crítico em condições clínicas graves, atuando nas condutas da ventilação mecânica, a reabilitação desses indivíduos incorporou cuidados com a via aérea artificial e manuseio da assistência ventilatória mecânica, tais como, o preparo e ajuste do ventilador mecânico artificial, na evolução dos pacientes, no processo de desmame e auxiliando na extubação. A Ventilação Mecânica propicia recuperação da saúde, porém pode ocasionar complicações quando realizada de forma inadequada, causando instabilidade hemodinâmica, lesões físicas, infecções respiratórias, pneumonia associada à ventilação mecânica, aumentando os índices de mortalidade e custos com internamentos hospitalares. As complicações a saúde do paciente podem ser prevenidas ou minimizadas por profissionais capacitados através de cursos e treinamentos iniciados desde a vida acadêmica. **Objetivo:** elaborar um curso no modelo de ensino híbrido (formato de ensino a distância e presencial) para o ensino em ventilação mecânica para estudantes e profissionais de fisioterapia. **Método:** o estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde em Recife, no período de março de 2018 a fevereiro de 2019. As validações do conteúdo e do protótipo final do curso foram realizadas por cinco fisioterapeutas com especialização em fisioterapia respiratória com experiência em docência. O percurso metodológico foi realizado com base nas três primeiras fases do modelo de desenho instrucional ADDIE. O desenvolvimento do conteúdo do curso foi realizado pelo pesquisador principal, após análise da literatura científica e material técnico sobre o tema, assim como o protótipo do curso. O conteúdo do curso foi apresentado aos fisioterapeutas/docentes para ajustes e aprovação. Em seguida, foi apresentado o protótipo do curso aos mesmos profissionais para ajustes e aprovação, para elaboração da versão final do curso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS), CAAE nº 88887718.3.0000.5569. **Resultados:** foi elaborado um curso híbrido sobre ventilação mecânica com carga horária de 145 horas, sendo definido os objetivos de aprendizagem, o conteúdo do

curso, plano de ensino, atividades, material de apoio, os instrumentos para validação do conteúdo e validação do protótipo do curso. No processo de validação do conteúdo do curso foi evidenciado entre os especialistas que os estudantes apresentam dificuldades em contextualizar e integrar conceitos básicos em ventilação mecânica, com os modos e modalidades respiratórias e seus ajustes ventilatórios, bem como dúvidas na análise gráfica para um adequado ajuste nos parâmetros do paciente. No que se refere ao processo de validação do protótipo do curso foi destacada a importância das atividades práticas no ambiente simulado e real, e a discussão de casos clínicos nos grupos tutoriais. **Conclusões:** a pesquisa pôde contribuir com a elaboração de um curso sobre ventilação mecânica, elencando os principais conteúdos e objetivos de aprendizagem para construção desse treinamento, bem como as atividades, exercícios, material a ser utilizado na aplicação do curso. Como limitações deste estudo destaca-se que há necessidade de prosseguir as etapas do desenho instrucional proposto, com propósito de aplicar e avaliar o curso.

Palavras-chaves: Ventilação Mecânica; Aprendizagem; Educação em saúde; Educação à distância.

CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOBRE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Mestranda: Yara Gabriela Falcão Ferreira de Melo

Orientadora: Taciana Barbosa Duque

Coorientador: Bruno Hipólito da Silva

RESUMO

Introdução. A formação do profissional de saúde na atuação docente requer o desenvolvimento de diversas competências, dentre elas o conhecimento em diferentes estratégias de avaliação, como por exemplo a construção de itens do tipo questões de múltipla escolha (QME), a qual é uma das mais estudadas. As QME tem como vantagem a abordagem de abordam um amplo domínio em uma única questão, sendo composta por um enunciado, um comando ou pergunta, seguida das opções de resposta (gabarito e distratores). A elaboração deste tipo de item requer conhecimento técnico do docente que a elabora. O desenvolvimento docente requer especial atenção pois visa contribuir com a qualidade do processo de aprendizagem. O tempo disponível dos docentes para treinamento e oficinas é um fator limitante para educação permanente e/ou continuada. A modalidade de Educação à distância vem se apresentando cada vez mais como uma boa estratégia. **Objetivo:** Elaborar um curso em EaD sobre elaboração de QME para os docentes de profissões da saúde. **Método:** Foi utilizado o modelo de design instrucional de Kemp, Morrison e Ross, o qual possui 9 etapas: 1- Identificar os problemas instrucionais; 2- Características do público alvo; 3- Análise das tarefas, metas e propósitos; 4 - Objetivos instrucionais; 5- Sequência dos conteúdos; 6- Estratégias instrucionais; 7- Mensagem instrucional; 8- Desenvolver a instrução; 9 – Definir os instrumentos de avaliação. Na primeira etapa foi possível identificar as necessidades de instrução a partir de análise nos bancos de dados BIREME, BVS, Pubmed e Scielo, seguido da análise das características dos estudantes a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vigentes, dos cursos da área de saúde, onde foram traçados os objetivos de aprendizagem conforme a taxonomia de Bloom e delineado as sequência dos conteúdos, projeção das estratégias de instrução, distribuição dos conteúdos e a produção dos instrumentos de avaliação. **Resultados:** Foi elaborado um curso com carga horária total de 6 horas, divididas em dois módulos, cada módulo possui 2 unidades temáticas, onde os conteúdos foram distribuídos por grau de complexidade. Ao final do curso espera-se que o profissional atinja os seguintes objetivos de aprendizagem: Compreender o conceito de

avaliação; Identificar os tipos de avaliação escrita; Analisar as vantagens e desvantagens de alguns tipos de avaliação escrita; Avaliar a taxonomia de Bloom; Analisar a estrutura de uma questão de múltipla escolha; Reconhecer os erros que devem ser evitados na construção de uma questão de múltipla escolha; Aplicar as recomendações para elaboração de questão de múltipla escolha. O processo avaliativo ocorrerá no final de cada módulo, através de QME. **Conclusão:** A QME requer estratégias em sua construção. Através da participação do profissional neste curso, é possível adquirir conhecimentos importantes para uma melhor elaboração neste tipo de item.

Palavras-chaves: Avaliação educacional; Aprendizagem; Educação a distância; Educação continuada.